instituto de
arquitetos do brasil
rio de janeiro

GUIA DO ACERVO

ARQUIVO DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO (IAB-RJ)

Instrumento de divulgação e orientação sobre o patrimônio documental do IAB-RJ

Rio de Janeiro
2026

instituto de
arquitetos do brasil
rio de janeiro

FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

INSTITUIÇÃO
Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ)

DIRETORIA / GESTÃO INSTITUCIONAL
Marcela Marques Abla
Presidente do IAB-RJ
Gestão 26/28

ARQUIVO / SETOR RESPONSÁVEL
Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Karoline Praça Campos
Arquivista / Responsável pelo tratamento arquivístico e elaboração do Guia do Acervo

ELABORAÇÃO
Karoline Praça Campos

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO
Karoline Praça Campos

REFERENCIAIS TÉCNICOS
Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)
ISAD(G) – General International Standard Archival Description
Princípios arquivísticos aplicáveis à organização e descrição documental

QUADRO DE ARRANJO
Elaboração e estruturação: Karoline Praça Campos

GUIA DO ACERVO
Primeira edição
Versão 1.0

Rio de Janeiro – RJ
2026

1. O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO..... 6
1.1 O Instituto de Arquitetos do Brasil.....6
1.2 O Departamento do Rio de Janeiro.....7
1.3 Trajetória e atuação institucional.....7
1.4 O IAB-RJ e a produção documental.....8
2. O ARQUIVO DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO.....9
2.1 O Arquivo do IAB-RJ.....9
2.2 Formação e acumulação do acervo.....9
2.3 Características gerais do acervo.....10
2.4 O tratamento arquivístico do acervo.....11
2.5 O acervo como patrimônio documental.....11
3. O ACERVO DO IAB-RJ.....12
3.1 Composição do acervo.....12
3.2 Documentação institucional e administrativa.....12
3.3 Documentação relacionada ao exercício profissional.....13
3.4 Documentação de comissões e grupos de trabalho.....13
3.5 Documentação relacionada a concursos e atividades profissionais.....13
3.6 Documentação relacionada a cursos e atividades de formação.....14
3.7 Documentação relacionada a projetos arquitetônicos.....14
3.8 Documentação iconográfica, cartográfica e audiovisual.....15
3.9 Diversidade de suportes e formatos.....15
3.10 O acervo e suas possibilidades de pesquisa.....15
3.11 Um acervo em processo de organização e descrição.....16
4. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ACERVO.....17
4.1 A organização arquivística do acervo.....17
4.2 O Fundo IAB-RJ.....17
4.3 Estrutura hierárquica do acervo.....18
4.4 O Quadro de Arranjo do Fundo IAB-RJ.....18
4.5 Estrutura do Fundo IAB-RJ.....19
FUNDO — INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO.....19
1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....19
1.1 Instrumentos Normativos.....19
1.1.1 Estatutos.....19
1.1.2 Regimentos Internos.....19
1.1.3 Regulamentos.....19
1.1.4 Atos Normativos.....19
1.2 Órgãos Deliberativos.....19
1.2.1 Assembleia Geral.....19
1.2.2 Conselho Superior (COSU).....19
1.2.3 Conselho Fiscal.....19
1.2.4 Conselho Diretor.....19
1.3 Comissões.....20

1.3.1 Comissão de Planejamento Urbano....20
1.3.2 Comissão de Patrimônio....20
1.3.3 Comissão de Cultura....20
1.3.4 Comissão de Concursos....20
1.3.5 Comissão de Habitação....20
1.3.6 Outras Comissões....20
1.4 Processos Eleitorais....20
1.5 Presidência e Diretoria....20
1.5.1 Presidência....20
1.5.2 Diretoria....20
1.5.3 Secretaria....20
1.6 Associados....20
1.7 Núcleos Regionais....21
1.7.1 Núcleo Leste Fluminense....21
1.7.2 Demais Núcleos....21
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA....21
2.1 Administração Geral....21
2.2 Gestão Financeira....21
2.2.1 Contabilidade....21
2.2.2 Prestação de Contas....21
2.2.3 Balancetes....21
2.2.4 Convênios e Apoios Financeiros....21
2.3 Gestão Patrimonial....21
2.3.1 Sede....21
2.3.2 Casa das Machinas....21
2.3.3 Bens Patrimoniais....22
2.4 Recursos Humanos....22
2.5 Contratos e Convênios....22
3. ATIVIDADES TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS....22
3.1 Planejamento Urbano....22
3.1.1 Estudos Urbanísticos....22
3.1.2 Pareceres Técnicos....22
3.1.3 Projetos Urbanísticos....22
3.1.4 Política Urbana....22
3.2 Patrimônio Cultural....22
3.3 Habitação....22
3.4 Arquitetura....22
3.5 Meio Ambiente....22
3.6 Produção Técnica....23
4. EVENTOS....23
4.1 Congressos....23
4.2 Seminários....23
4.3 Encontros....23
4.4 Fóruns....23

4.5 Cursos....23
4.6 Exposições....23
4.7 Premiações....23
5. CONCURSOS....23
6. COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES....23
6.1 Correspondência Institucional....23
6.2 Publicações....23
6.2.1 Revistas....24
6.2.2 Boletins....24
6.2.3 Livros....24
6.2.4 Catálogos....24
6.3 Comunicação Institucional....24
6.4 Clipping....24
7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS....24
7.1 Convênios....24
7.2 Relações Nacionais....24
7.3 Relações Internacionais....24
7.4 Representações Institucionais....24
8. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO....24
8.1 Biblioteca....24
8.2 Acervo Bibliográfico....24
8.3 Fototeca....25
8.4 Mapoteca....25
9. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA....25
9.1 Legislação....25
9.2 Planos Diretores....25
9.3 Estudos Técnicos....25
9.4 Normas Técnicas....25
9.5 Publicações Externas....25
10. DOCUMENTAÇÃO EM TRATAMENTO....25
4.6 Como utilizar o Quadro de Arranjo....25
4.7 O Quadro de Arranjo como instrumento de acesso....26
5. TEMAS E POSSIBILIDADES DE PESQUISA....27
5.1 O acervo como fonte de pesquisa....27
5.2 História e memória institucional....27
5.3 História da arquitetura e do urbanismo....27
5.4 Exercício profissional e regulamentação da arquitetura....28
5.5 Planejamento urbano e política urbana....28
5.6 Patrimônio cultural....29
5.7 Habitação e questões sociais....29
5.8 Concursos de arquitetura....29
5.9 Formação, ensino e difusão do conhecimento....30
5.10 Eventos e atividades culturais....30
5.11 Comunicação, publicação e circulação de ideias....30

5.12 Relações institucionais e redes de colaboração..... 31
5.13 História das cidades e transformações urbanas..... 31
5.14 Arquitetura, urbanismo e sociedade..... 31
5.15 Possibilidades de pesquisa a partir da estrutura do acervo..... 31
5.16 O arquivo como espaço de novas descobertas..... 32
5.17 Recomendações para o pesquisador..... 32
6. TIPOS, GÊNEROS E SUPORTES DOCUMENTAIS..... 33
6.1 A diversidade documental do Arquivo do IAB-RJ..... 33
6.2 Documentos textuais..... 33
6.3 Documentos administrativos e institucionais..... 34
6.4 Correspondências..... 34
6.5 Documentos normativos..... 35
6.6 Documentos técnicos..... 35
6.7 Plantas, desenhos e representações gráficas..... 35
6.8 Documentos cartográficos..... 36
6.9 Documentos iconográficos..... 36
6.10 Fotografias..... 37
6.11 Cartazes, convites e materiais de divulgação..... 37
6.12 Publicações..... 37
6.13 Documentos audiovisuais..... 38
6.14 Registros sonoros..... 38
6.15 Mídias e documentos digitais..... 38
6.16 Documentos em diferentes suportes..... 39
6.17 Documentos bibliográficos e de referência..... 39
6.18 A relação entre diferentes tipos documentais..... 39
6.19 Conservação e manuseio dos documentos..... 40
6.20 A diversidade documental como patrimônio..... 40
7. CONSULTA E ACESSO AO ACERVO..... 41
7.1 O acesso ao Arquivo do IAB-RJ..... 41
7.2 Quem pode consultar o acervo..... 41
7.3 Como iniciar uma pesquisa..... 42
7.4 Solicitação de consulta..... 42
7.5 Agendamento da consulta..... 43
7.6 Atendimento ao pesquisador..... 43
7.7 Consulta à documentação..... 44
7.8 Manuseio dos documentos..... 44
7.9 Materiais permitidos durante a consulta..... 44
7.10 Organização e ordem original..... 45
7.11 Consulta a documentos de grandes dimensões..... 45
7.12 Consulta a documentos audiovisuais e mídias..... 46
7.13 Documentos em tratamento..... 46
7.14 Documentos com restrição de acesso..... 46
7.15 Acesso a documentos com dados pessoais..... 47
7.16 Reprodução dos documentos..... 47

7.17 Uso de equipamentos fotográficos....47
7.18 Uso e publicação das reproduções....48
7.19 Citação dos documentos consultados....48
7.20 Atendimento remoto e solicitações de informação....49
7.21 Conduta do pesquisador....49
7.22 Responsabilidade do Arquivo....49
7.23 Fluxo básico de consulta....50
7.24 Acesso como parte da preservação da memória....50
8. CONDIÇÕES DE ACESSO E RESTRIÇÕES....51
8.1 Princípios de acesso....51
8.2 Situações que podem limitar o acesso....51
8.3 Documentação em tratamento arquivístico....52
8.4 Documentação sem descrição arquivística....52
8.5 Documentação em condições inadequadas de conservação....52
8.6 Documentos frágeis ou raros....53
8.7 Documentos de grandes dimensões....53
8.8 Documentos audiovisuais e mídias especiais....54
8.9 Documentos digitais....54
8.10 Informações pessoais....54
8.11 Privacidade e intimidade....55
8.12 Direitos autorais....55
8.13 Direitos de imagem....55
8.14 Propriedade intelectual....56
8.15 Documentos cujo acesso depende de avaliação....56
8.16 Acesso parcial....56
8.17 Restrição temporária....57
8.18 Documentação em processo de transferência ou movimentação....57
8.19 Documentos ainda não localizados....57
8.20 Documentação sem identificação suficiente....58
8.21 Solicitação de acesso a documentação restrita....58
8.22 Avaliação das restrições....59
8.23 Transparência sobre as condições de acesso....59
8.24 Atualização das condições de acesso....59
8.25 Equilíbrio entre acesso e preservação....59
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS....60

1. O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

1.1 O Instituto de Arquitetos do Brasil

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) é uma entidade de livre associação, sem fins lucrativos, dedicada à arquitetura, ao urbanismo, ao exercício profissional e às relações entre a cultura arquitetônica e a sociedade. Fundado no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1921, o Instituto possui uma trajetória centenária marcada pela participação nos debates relacionados à arquitetura, ao urbanismo, à formação e ao exercício profissional, bem como às questões sociais, culturais e políticas relacionadas à produção do espaço construído no Brasil.

A fundação do Instituto ocorreu na então capital federal, na sala de História e Teoria da Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes, onde 27 engenheiros-arquitetos reuniram-se para formalizar a criação do Instituto Brasileiro de Architectura. Na ocasião, foi eleito como primeiro presidente o arquiteto Gastão da Cunha Bahiana. A criação da entidade ocorreu em um contexto de transformações urbanas e sociais no país e de crescente mobilização dos profissionais em torno da organização e valorização da arquitetura e do exercício profissional.

Desde seus primeiros anos de atuação, o Instituto esteve envolvido em questões relacionadas à profissão e à cultura arquitetônica. Entre suas iniciativas iniciais estiveram a discussão sobre a remuneração dos serviços profissionais, a defesa da realização de concursos públicos de arquitetura e a divulgação da importância da atuação dos arquitetos na sociedade. Ao longo de sua trajetória, ampliou sua participação nos debates sobre a arquitetura brasileira, o urbanismo, a habitação, o patrimônio cultural e as políticas relacionadas à cidade.

A atuação do IAB também acompanhou importantes transformações da arquitetura brasileira ao longo do século XX. A instituição participou de debates relacionados à arquitetura moderna, à formação profissional e à regulamentação da profissão, além de promover congressos, encontros, publicações e outras iniciativas destinadas ao intercâmbio de conhecimentos e à reflexão sobre os rumos da arquitetura e do urbanismo no país.

A partir da década de 1940, o Instituto passou por um processo de expansão e organização federativa, com a criação de departamentos estaduais. Em 1957, a estrutura federativa foi consolidada com a criação do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos (COSU), instância integrada por representantes dos departamentos e responsável por importantes decisões da organização nacional. Essa estrutura contribuiu para a ampliação da atuação do IAB para além de sua origem no Rio de Janeiro, estabelecendo uma articulação entre os diferentes departamentos da entidade.

Atualmente, o IAB mantém uma organização federativa, composta pela Direção Nacional, pelo Conselho Superior e por departamentos autônomos. Sua atuação permanece voltada aos temas de interesse da arquitetura e do urbanismo e às relações da profissão com a sociedade, promovendo debates, concursos, cursos, congressos, exposições, premiações e outras atividades de caráter profissional, cultural e institucional.

Ao longo de mais de um século de existência, a atuação do Instituto produziu uma extensa documentação relacionada à sua administração, às atividades desenvolvidas, aos debates promovidos e às relações estabelecidas com profissionais, instituições e diferentes setores da sociedade. Essa documentação constitui parte significativa da memória institucional do IAB e representa uma fonte relevante para a compreensão da história da arquitetura e do urbanismo, do exercício profissional e das transformações sociais e urbanas ocorridas no Brasil.

1.2 O Departamento do Rio de Janeiro

O Departamento do Rio de Janeiro do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) possui particular relevância na trajetória da entidade, considerando que o Rio de Janeiro foi o local de fundação do Instituto em 1921 e permaneceu como um importante centro de sua atuação institucional ao longo de sua história.

O IAB-RJ atua na promoção do debate sobre arquitetura e urbanismo e na defesa da participação dos arquitetos e urbanistas nas discussões relacionadas à cidade e à sociedade. Sua atuação envolve temas como políticas de habitação, saneamento, questões socioambientais, planejamento urbano, ordenamento territorial e preservação do patrimônio cultural.

Além da atuação relacionada ao exercício profissional, o Departamento promove atividades de caráter cultural e técnico, contribuindo para a circulação e a produção de conhecimento por meio de concursos, cursos, exposições, premiações, congressos, encontros e debates. Essas iniciativas integram a trajetória institucional do Departamento e refletem sua participação na construção e na disseminação do pensamento arquitetônico e urbanístico.

O IAB-RJ também se constitui como espaço de articulação entre profissionais, pesquisadores, estudantes, instituições e sociedade, estimulando o debate público sobre os desafios relacionados à arquitetura, ao urbanismo e à produção das cidades.

A trajetória do Departamento está, portanto, diretamente relacionada à própria história da arquitetura e do urbanismo no Rio de Janeiro e no Brasil. Ao longo de sua existência, suas atividades e relações institucionais contribuíram para a formação de um conjunto documental diversificado, produzido e acumulado no desenvolvimento de suas funções e atividades.

1.3 Trajetória e atuação institucional

A trajetória do IAB-RJ acompanha diferentes momentos da história brasileira e da transformação das cidades. Ao longo de sua existência, o Departamento esteve inserido em debates sobre a profissão de arquiteto, a formação acadêmica, a regulamentação profissional, os concursos de arquitetura, as políticas urbanas, a habitação, a preservação do patrimônio e outros temas relacionados à construção e à transformação do espaço urbano.

A atuação institucional desenvolvida ao longo das décadas envolveu a participação em congressos e eventos, a realização de cursos e atividades de formação, a organização de

concursos e premiações, a produção e divulgação de publicações e a constituição de espaços de discussão sobre questões relevantes para a arquitetura e o urbanismo.

Essas atividades foram acompanhadas pela produção de documentos de diferentes naturezas e suportes, relacionados tanto à administração e à gestão da entidade quanto às suas atividades técnicas, profissionais, culturais e políticas. Correspondências, atas, relatórios, regulamentos, documentos de comissões, registros de eventos, projetos, plantas, fotografias e outros documentos integram o universo documental produzido e acumulado no decorrer da atuação institucional.

A documentação preservada pelo IAB-RJ permite, dessa forma, observar não apenas a história administrativa da instituição, mas também diferentes aspectos da trajetória da arquitetura e do urbanismo, das relações profissionais e dos debates sobre a cidade e a sociedade.

1.4 O IAB-RJ e a produção documental

Como instituição de atuação contínua e diversificada, o IAB-RJ produziu e acumulou, ao longo de sua trajetória, documentos decorrentes do exercício de suas funções e atividades. Essa documentação registra decisões administrativas, ações institucionais, debates profissionais, atividades culturais e educacionais, relações com outras instituições e diferentes momentos da atuação do Instituto.

O conjunto documental resultante desse processo constitui um importante registro da memória institucional do IAB-RJ e apresenta potencial para pesquisas relacionadas à história da arquitetura e do urbanismo, ao exercício profissional, à formação e à regulamentação da profissão, às políticas urbanas, aos concursos de arquitetura, à preservação do patrimônio cultural e a outros temas relacionados à produção do espaço e à atuação dos profissionais de arquitetura e urbanismo.

A preservação e o tratamento arquivístico dessa documentação possibilitam ampliar as condições de acesso às informações produzidas e acumuladas pelo Instituto, contribuindo para a valorização de sua memória institucional e para o desenvolvimento de pesquisas sobre a arquitetura, o urbanismo e a sociedade brasileira.

Nesse sentido, o Arquivo do IAB-RJ constitui parte fundamental do patrimônio documental da instituição. Seu tratamento, organização e descrição permitem compreender a documentação em seu contexto de produção e acumulação, preservando as relações existentes entre os documentos e as atividades que lhes deram origem.

O Guia do Arquivo do IAB-RJ apresenta-se, assim, como um instrumento destinado a aproximar o público desse patrimônio documental, oferecendo informações sobre a instituição, a formação e a composição do acervo, sua organização arquivística e as possibilidades de acesso e pesquisa.

2. O ARQUIVO DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

2.1 O Arquivo do IAB-RJ

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) é constituído pelo conjunto de documentos produzidos, recebidos e acumulados pela instituição no desenvolvimento de suas funções e atividades ao longo de sua trajetória.

Enquanto patrimônio documental, o arquivo registra diferentes aspectos da atuação institucional do IAB-RJ, abrangendo documentos relacionados à administração e à gestão da entidade, ao exercício profissional, às atividades de suas comissões e grupos de trabalho, à realização de cursos, eventos e concursos, à produção e discussão de projetos arquitetônicos, bem como às relações estabelecidas entre o Instituto e outras instituições e profissionais.

A documentação preservada apresenta características diversificadas quanto à sua natureza, tipologia, gênero, suporte e formato. O conjunto reúne documentos textuais, iconográficos, cartográficos, audiovisuais e outros registros documentais, evidenciando a complexidade das atividades desenvolvidas pelo Instituto e a diversidade dos meios utilizados para registrar e comunicar suas ações ao longo do tempo.

O Arquivo do IAB-RJ constitui, portanto, um importante registro da memória institucional do Departamento e apresenta potencial para pesquisas relacionadas à história da arquitetura e do urbanismo, à atuação profissional dos arquitetos, à formação e regulamentação da profissão, às políticas urbanas, aos concursos de arquitetura, à preservação do patrimônio cultural e a outros temas relacionados à produção e transformação das cidades.

2.2 Formação e acumulação do acervo

A formação do Arquivo do IAB-RJ está diretamente relacionada ao funcionamento da instituição e ao desenvolvimento contínuo de suas atividades. Ao longo de sua trajetória, os documentos foram produzidos e recebidos no cumprimento das funções institucionais e, posteriormente, acumulados e preservados como parte da memória administrativa, profissional e cultural do Instituto.

A documentação acumulada reflete a própria dinâmica de funcionamento da instituição. Diferentes diretorias, departamentos, comissões e grupos de trabalho contribuíram, em distintos períodos, para a produção e acumulação documental, resultando em um conjunto que registra múltiplas dimensões da atuação do IAB-RJ.

Esse processo de acumulação ao longo do tempo também se manifesta na diversidade documental encontrada no acervo. Documentos administrativos coexistem com registros relacionados a atividades técnicas, profissionais, culturais e educacionais, compondo um conjunto que ultrapassa a função estritamente administrativa e evidencia a participação histórica do Instituto em debates e iniciativas relacionados à arquitetura e ao urbanismo.

A documentação preservada representa, dessa forma, o resultado de um processo orgânico de produção e acumulação documental. Sua organização arquivística busca respeitar esse contexto de origem, mantendo, sempre que possível, as relações existentes entre os documentos e as atividades que determinaram sua produção ou recebimento.

2.3 Características gerais do acervo

O acervo do IAB-RJ caracteriza-se pela diversidade de documentos e suportes que o compõem. Além da documentação textual, foram identificados registros de natureza iconográfica, cartográfica e audiovisual, assim como diferentes mídias e formatos documentais.

Entre os documentos e materiais identificados encontram-se, entre outros:

- correspondências;
- ofícios;
- atas;
- relatórios;
- regulamentos;
- documentos administrativos;
- documentos relacionados a comissões e grupos de trabalho;
- documentação sobre concursos;
- documentos relacionados ao exercício profissional;
- documentos referentes a cursos e atividades de formação;
- documentação relacionada a projetos arquitetônicos;
- plantas e desenhos técnicos;
- mapas;
- fotografias;
- cartazes e materiais de divulgação;
- fitas e outros registros audiovisuais;
- DVDs e mídias digitais;
- outros documentos e suportes produzidos ou acumulados no decorrer das atividades institucionais.

A presença desses diferentes gêneros, tipos e suportes documentais evidencia a amplitude das atividades desenvolvidas pelo IAB-RJ e amplia as possibilidades de pesquisa oferecidas pelo acervo.

A documentação também apresenta diferentes condições de conservação, decorrentes, entre outros fatores, do tempo de produção, das características físicas dos suportes e das condições de armazenamento às quais os documentos estiveram submetidos ao longo de sua trajetória.

Diante dessa diversidade, o tratamento arquivístico do acervo envolve não apenas a identificação e organização intelectual dos documentos, mas também a avaliação de suas

condições físicas e a adoção de medidas destinadas à preservação e à garantia de acesso futuro às informações.

2.4 O tratamento arquivístico do acervo

O Arquivo do IAB-RJ encontra-se em processo de tratamento arquivístico, compreendendo atividades de identificação, levantamento, organização, classificação, descrição e acondicionamento da documentação, de acordo com as características e necessidades do conjunto documental.

O trabalho de tratamento tem como objetivo compreender a estrutura e o funcionamento do acervo, identificar as relações entre os documentos e as funções e atividades que lhes deram origem e estabelecer uma organização arquivística que favoreça sua preservação e acesso.

Nesse processo, a documentação é analisada considerando seu contexto de produção e acumulação, buscando-se preservar os princípios arquivísticos que orientam a organização dos arquivos, especialmente o respeito aos fundos e à proveniência.

A organização intelectual do acervo é estruturada a partir de níveis hierárquicos de descrição, contemplando o fundo, as seções, as séries e as subséries, conforme a estrutura de arranjo estabelecida para o conjunto documental.

O tratamento arquivístico também considera a diversidade dos documentos e suportes existentes, bem como as condições de conservação identificadas durante o levantamento. Dessa forma, o trabalho desenvolvido busca integrar as dimensões de organização, descrição, preservação e acesso, de modo a garantir maior controle sobre a documentação e ampliar suas possibilidades de utilização.

Por se tratar de um processo em desenvolvimento, as informações quantitativas e descritivas sobre o acervo poderão ser atualizadas à medida que as etapas de identificação, organização e descrição forem concluídas.

2.5 O acervo como patrimônio documental

O Arquivo do IAB-RJ constitui um patrimônio documental de relevância para a instituição e para a sociedade, uma vez que preserva registros relacionados à trajetória de uma organização que participou de importantes debates sobre arquitetura e urbanismo no Brasil.

A documentação reunida permite acessar informações sobre a própria história institucional do IAB-RJ e, simultaneamente, oferece possibilidades para compreender diferentes aspectos da história da arquitetura, do urbanismo e do exercício profissional.

O valor do acervo está relacionado não apenas ao conteúdo individual dos documentos, mas também ao conjunto de relações estabelecidas entre eles e ao contexto institucional no qual foram produzidos e acumulados. A preservação dessas relações é fundamental para que os

documentos possam ser compreendidos em sua dimensão arquivística e utilizados como fontes de informação e pesquisa.

Nesse sentido, o tratamento e a organização do acervo contribuem para a preservação da memória institucional do IAB-RJ e para a democratização do acesso à informação. A disponibilização gradual dos instrumentos de pesquisa e das informações sobre o arquivo possibilita aproximar pesquisadores, profissionais, estudantes e demais interessados da documentação preservada pela instituição.

O Arquivo do IAB-RJ representa, assim, um importante patrimônio documental relacionado à história institucional, profissional e cultural da arquitetura e do urbanismo. Sua preservação e organização constituem ações fundamentais para garantir a continuidade da memória do Instituto e possibilitar que sua documentação permaneça acessível às gerações presentes e futuras.

3. O ACERVO DO IAB-RJ

3.1 Composição do acervo

O acervo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) é constituído por documentos produzidos e acumulados no decorrer das atividades desenvolvidas pela instituição ao longo de sua trajetória. Sua composição reflete a diversidade de funções exercidas pelo Instituto e a amplitude de sua atuação nos campos da arquitetura, do urbanismo, do exercício profissional, da formação e da cultura.

A documentação apresenta significativa diversidade de conteúdos, espécies e tipos documentais, gêneros e suportes, reunindo registros relacionados tanto ao funcionamento administrativo e institucional do IAB-RJ quanto às atividades técnicas, profissionais, culturais e educacionais promovidas ou acompanhadas pela entidade.

Entre os conjuntos documentais identificados encontram-se documentos relacionados à administração e à direção institucional; à atuação de comissões e grupos de trabalho; ao exercício e à regulamentação profissional; à realização de concursos; à promoção de cursos e atividades de formação; ao desenvolvimento e acompanhamento de projetos arquitetônicos; à produção de informações e debates sobre arquitetura e urbanismo; além de documentos relacionados à comunicação e às relações institucionais.

A diversidade temática e documental presente no acervo evidencia a complexidade da atuação do IAB-RJ e possibilita diferentes perspectivas de investigação, permitindo que a documentação seja utilizada tanto para estudos sobre a trajetória da própria instituição quanto para pesquisas mais amplas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo e à sociedade.

3.2 Documentação institucional e administrativa

A documentação institucional e administrativa reúne registros relacionados ao funcionamento e à gestão do IAB-RJ, documentando aspectos da organização interna e das atividades desenvolvidas pela entidade.

Nesse conjunto podem ser encontrados documentos relacionados à direção institucional, à administração, à organização das atividades, à comunicação interna e externa e às relações estabelecidas com profissionais, instituições e organizações diversas.

Essa documentação é fundamental para a compreensão da trajetória administrativa do Instituto e permite acompanhar decisões, iniciativas e ações desenvolvidas em diferentes períodos de sua história.

Os registros administrativos também contribuem para a compreensão do contexto de produção dos demais documentos que integram o acervo, uma vez que permitem relacionar as atividades documentadas às funções institucionais que lhes deram origem.

3.3 Documentação relacionada ao exercício profissional

O acervo reúne documentação relacionada a diferentes aspectos do exercício profissional da arquitetura, refletindo a participação histórica do IAB-RJ nos debates sobre a profissão e suas condições de desenvolvimento.

Nesse universo documental encontram-se registros relacionados à remuneração e contratação de serviços e projetos arquitetônicos, à regulamentação profissional e a outras questões que envolvem a atuação dos arquitetos e urbanistas.

A documentação apresenta potencial para pesquisas sobre a evolução das relações profissionais, as condições de trabalho, os debates sobre valorização profissional e as transformações ocorridas no exercício da arquitetura ao longo do tempo.

3.4 Documentação de comissões e grupos de trabalho

As comissões e os grupos de trabalho constituem importantes espaços de discussão e atuação dentro da estrutura institucional do IAB-RJ. A documentação produzida ou acumulada no desenvolvimento dessas atividades registra debates, propostas, estudos e iniciativas relacionados a diferentes temas de interesse da arquitetura e do urbanismo.

Esses documentos permitem compreender a atuação especializada da instituição e identificar diferentes temas que mobilizaram o Instituto em determinados períodos.

A documentação das comissões apresenta, portanto, relevância tanto para a compreensão da dinâmica interna do IAB-RJ quanto para a investigação de questões específicas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo, ao exercício profissional e às políticas públicas.

3.5 Documentação relacionada a concursos e atividades profissionais

Entre os documentos que compõem o acervo encontram-se registros relacionados à realização e à organização de concursos e outras atividades vinculadas à arquitetura e ao exercício profissional.

Essa documentação pode incluir regulamentos, informações, comunicações, materiais de organização e outros registros relacionados aos processos e às atividades desenvolvidas.

Os documentos apresentam potencial para pesquisas sobre a história dos concursos de arquitetura, os critérios e procedimentos adotados, a participação profissional e as discussões relacionadas à produção arquitetônica em diferentes períodos.

3.6 Documentação relacionada a cursos e atividades de formação

O IAB-RJ desenvolveu, ao longo de sua trajetória, atividades relacionadas à formação, à atualização profissional e à disseminação de conhecimentos. O acervo preserva documentos vinculados a cursos, palestras, encontros e outras iniciativas de caráter formativo e educacional.

Essa documentação possibilita identificar temas de interesse e áreas de conhecimento abordadas em diferentes períodos, bem como compreender as estratégias adotadas pela instituição para promover a circulação de informações e conhecimentos entre profissionais e demais públicos.

Os registros relacionados às atividades de formação também podem contribuir para pesquisas sobre a evolução dos conhecimentos técnicos e profissionais e sobre as transformações ocorridas nos campos da arquitetura e do urbanismo.

3.7 Documentação relacionada a projetos arquitetônicos

O acervo apresenta documentação relacionada a projetos e atividades de natureza arquitetônica, incluindo registros que podem apresentar informações sobre processos de desenvolvimento, discussão e acompanhamento de projetos.

Entre os documentos identificados encontram-se materiais relacionados ao desenvolvimento de projetos arquitetônicos, incluindo documentos textuais e representações gráficas, como plantas e desenhos técnicos.

A documentação dessa natureza possui especial relevância para pesquisas sobre a produção arquitetônica e sobre os processos de concepção e desenvolvimento de projetos, podendo também contribuir para estudos relacionados à história da arquitetura e às transformações do ambiente construído.

A consulta a esse conjunto documental deve considerar as características específicas dos documentos e os eventuais direitos autorais e de propriedade intelectual incidentes sobre os projetos e materiais preservados.

3.8 Documentação iconográfica, cartográfica e audiovisual

A diversidade do acervo ultrapassa a documentação textual e inclui registros de diferentes gêneros e suportes.

Entre os materiais identificados encontram-se fotografias, mapas, plantas, desenhos e outros documentos de natureza iconográfica e cartográfica, além de registros audiovisuais e mídias diversas.

Esses documentos ampliam as possibilidades de interpretação do acervo e oferecem diferentes formas de acesso às informações produzidas e acumuladas pelo IAB-RJ.

Os documentos iconográficos e cartográficos podem contribuir para pesquisas sobre arquitetura, urbanismo, patrimônio e transformações da paisagem e do espaço urbano. Já os documentos audiovisuais podem registrar eventos, atividades, entrevistas, debates e outras ações institucionais.

Em razão das características específicas desses materiais, sua organização, preservação e acesso podem demandar procedimentos técnicos diferenciados.

3.9 Diversidade de suportes e formatos

A documentação que integra o acervo foi produzida em diferentes períodos e contextos tecnológicos, apresentando, consequentemente, uma variedade de suportes e formatos.

Além dos documentos em suporte papel, foram identificadas mídias e registros em diferentes formatos, incluindo fotografias, fitas, DVDs e outros meios de armazenamento.

Essa diversidade constitui uma característica importante do acervo e representa, simultaneamente, um desafio para sua preservação e acesso. Diferentes suportes apresentam necessidades específicas de conservação, acondicionamento e, em alguns casos, de equipamentos ou tecnologias adequadas para sua leitura e reprodução.

O tratamento desses documentos deve considerar suas características físicas e tecnológicas, buscando garantir sua preservação e, sempre que possível, a continuidade do acesso às informações neles registradas.

3.10 O acervo e suas possibilidades de pesquisa

A diversidade documental do Arquivo do IAB-RJ possibilita diferentes abordagens de pesquisa e permite que o conjunto seja explorado a partir de múltiplas perspectivas.

A documentação pode contribuir para estudos relacionados, entre outros temas, à:

- história institucional do IAB-RJ;
- história da arquitetura e do urbanismo;

- história da arquitetura moderna e contemporânea;
- exercício e regulamentação profissional;
- formação e atuação dos arquitetos e urbanistas;
- concursos de arquitetura;
- ensino e formação profissional;
- desenvolvimento de projetos arquitetônicos;
- políticas urbanas e questões relacionadas à cidade;
- preservação do patrimônio cultural;
- transformações urbanas e territoriais;
- relações entre arquitetura, urbanismo e sociedade.

A pesquisa no acervo deve considerar que os documentos não constituem conjuntos isolados, mas integram uma estrutura documental formada a partir das funções e atividades desempenhadas pelo IAB-RJ. Dessa maneira, a compreensão do contexto de produção e acumulação dos documentos é fundamental para a interpretação adequada das informações neles registradas.

O acervo pode, assim, ser consultado tanto para pesquisas específicas sobre determinados documentos, eventos ou temas quanto para investigações mais amplas sobre a trajetória da instituição e sua inserção na história da arquitetura e do urbanismo.

3.11 Um acervo em processo de organização e descrição

O tratamento arquivístico do acervo do IAB-RJ encontra-se em processo de desenvolvimento. A identificação, organização e descrição da documentação possibilitam ampliar gradualmente o conhecimento sobre sua composição e estabelecer instrumentos que facilitem sua localização e consulta.

Em razão desse processo, as informações apresentadas neste Guia poderão ser atualizadas à medida que novas etapas do tratamento arquivístico sejam concluídas.

A organização do acervo busca garantir que os documentos sejam compreendidos em seu contexto de produção e acumulação, preservando as relações existentes entre as diferentes partes do conjunto documental.

Nesse sentido, a composição apresentada neste capítulo constitui uma visão geral do acervo, enquanto a estrutura detalhada de sua organização arquivística será apresentada no capítulo seguinte, por meio da descrição dos níveis que compõem o arranjo documental.

A consulta aos instrumentos de pesquisa disponibilizados pelo Arquivo permitirá ao usuário aprofundar seu conhecimento sobre os documentos existentes e identificar os conjuntos que podem ser relevantes para seus interesses de pesquisa.

4. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ACERVO

4.1 A organização arquivística do acervo

A organização do Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) fundamenta-se nos princípios e procedimentos da Arquivologia, considerando a origem dos documentos, o contexto em que foram produzidos e acumulados e as funções e atividades que determinaram sua criação.

Diferentemente de uma biblioteca, na qual os documentos são geralmente reunidos e organizados de acordo com temas, autores ou assuntos, os arquivos são constituídos organicamente no decorrer das atividades de uma pessoa ou instituição. Dessa forma, os documentos que integram o Arquivo do IAB-RJ são compreendidos a partir das relações que estabelecem entre si e com as atividades institucionais que lhes deram origem.

A organização arquivística busca preservar essas relações e proporcionar ao usuário uma compreensão mais ampla da documentação. Um documento isolado pode apresentar informações relevantes, mas seu contexto de produção, sua relação com outros documentos e sua vinculação às funções institucionais são elementos fundamentais para sua interpretação.

A estrutura adotada para o Fundo IAB-RJ procura representar as diferentes dimensões da atuação institucional, possibilitando que o pesquisador navegue pela documentação a partir das funções, atividades e áreas de atuação registradas no conjunto documental.

4.2 O Fundo IAB-RJ

O conjunto documental produzido e acumulado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro é identificado como **Fundo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ)**.

O Fundo reúne documentos produzidos, recebidos e acumulados pela instituição no desenvolvimento de suas funções e atividades, independentemente de sua natureza, gênero, suporte ou formato.

A identificação do conjunto como fundo permite compreender os documentos em relação à instituição que os produziu e acumulou, preservando seu contexto e sua organicidade.

O Fundo constitui, portanto, o nível mais abrangente de organização e descrição do acervo e funciona como ponto de partida para a compreensão de sua estrutura documental.

A partir desse nível, o conjunto é organizado em agrupamentos hierárquicos que representam diferentes funções, atividades e áreas de atuação institucional, permitindo ao pesquisador avançar progressivamente até conjuntos documentais mais específicos.

4.3 Estrutura hierárquica do acervo

O Fundo IAB-RJ está estruturado em níveis hierárquicos que permitem compreender a documentação desde sua dimensão mais ampla até agrupamentos mais específicos.

Para fins de organização e descrição, o Quadro de Arranjo contempla os seguintes níveis:

Fundo
↓
Seções
↓
Séries
↓
Subséries

O **Fundo** corresponde à totalidade do conjunto documental produzido e acumulado pelo IAB-RJ.

As **Seções** representam grandes agrupamentos documentais relacionados às funções, áreas de atuação ou conjuntos de atividades institucionais.

As **Séries** reúnem documentos relacionados a funções ou atividades específicas dentro de cada seção.

As **Subséries**, quando existentes, correspondem a subdivisões de séries que permitem maior detalhamento da documentação.

Essa estrutura possibilita ao pesquisador compreender a posição dos documentos dentro do conjunto e as relações que estabelecem com os demais níveis da organização arquivística.

4.4 O Quadro de Arranjo do Fundo IAB-RJ

O Quadro de Arranjo é o instrumento que representa a estrutura intelectual do Fundo IAB-RJ, organizando os documentos de acordo com as funções e atividades institucionais identificadas no processo de tratamento arquivístico.

Sua finalidade é estabelecer uma organização lógica e contextualizada da documentação, permitindo visualizar as diferentes dimensões da atuação do IAB-RJ registradas em seu arquivo.

Para o usuário, o Quadro de Arranjo funciona como um mapa de navegação. Por meio dele, é possível identificar as áreas de atuação institucional representadas no acervo e avançar progressivamente até os conjuntos documentais mais específicos.

A estrutura apresentada a seguir corresponde ao arranjo estabelecido para o Fundo IAB-RJ.

4.5 Estrutura do Fundo IAB-RJ

FUNDO — INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

---

1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção reúne documentos relacionados à estrutura organizacional, à administração institucional e ao funcionamento dos órgãos e instâncias que compõem o IAB-RJ.

A documentação permite compreender a organização interna da instituição, suas normas de funcionamento, os processos decisórios e a participação de seus diferentes órgãos, comissões e integrantes.

1.1 Instrumentos Normativos

Reúne documentos que estabelecem normas, regras e orientações relacionadas ao funcionamento institucional.

1.1.1 Estatutos

Documentos que estabelecem a estrutura, os objetivos, as competências e as normas gerais de funcionamento do Instituto.

1.1.2 Regimentos Internos

Documentos que regulamentam a organização e o funcionamento interno da instituição e de suas instâncias.

1.1.3 Regulamentos

Documentos que estabelecem regras e procedimentos específicos relacionados às atividades institucionais.

1.1.4 Atos Normativos

Documentos que formalizam decisões, determinações e orientações de caráter normativo no âmbito institucional.

1.2 Órgãos Deliberativos

Reúne documentos relacionados às instâncias responsáveis por deliberações e decisões institucionais.

1.2.1 Assembleia Geral

Documentação relacionada às reuniões, deliberações e decisões da Assembleia Geral.

1.2.2 Conselho Superior (COSU)

Documentação relacionada às atividades e deliberações do Conselho Superior.

1.2.3 Conselho Fiscal

Documentação relacionada à atuação e às atividades do Conselho Fiscal.

1.2.4 Conselho Diretor

Documentação relacionada às reuniões, decisões e atividades do Conselho Diretor.

1.2.5 Conselho Deliberativo

Documentação relacionada à atuação e deliberações do Conselho Deliberativo.

1.3 Comissões

Reúne documentos produzidos e acumulados pelas comissões constituídas no âmbito do IAB-RJ para discussão e desenvolvimento de temas específicos relacionados à arquitetura, ao urbanismo, à profissão e à atuação institucional.

1.3.1 Comissão de Planejamento Urbano

Documentação relacionada às atividades e discussões sobre planejamento urbano.

1.3.2 Comissão de Patrimônio

Documentação relacionada às questões de preservação e patrimônio cultural.

1.3.3 Comissão de Cultura

Documentação relacionada às atividades culturais e aos debates promovidos pela instituição.

1.3.4 Comissão de Concursos

Documentação relacionada à discussão e organização de concursos de arquitetura.

1.3.5 Comissão de Habitação

Documentação relacionada às questões habitacionais e às discussões sobre políticas de habitação.

1.3.6 Outras Comissões

Documentação produzida e acumulada por outras comissões institucionais não contempladas nas subdivisões anteriores.

1.4 Processos Eleitorais

Documentação relacionada aos processos de eleição e composição das instâncias de representação e gestão do IAB-RJ.

1.5 Presidência e Diretoria

Reúne documentos relacionados à atuação dos órgãos executivos e administrativos responsáveis pela gestão institucional.

1.5.1 Presidência

Documentação relacionada às atividades e atribuições da Presidência.

1.5.2 Diretoria

Documentação relacionada às atividades e decisões da Diretoria.

1.5.3 Secretaria

Documentação relacionada às atividades administrativas e de secretaria da instituição.

1.6 Associados

Documentação relacionada aos membros e associados do IAB-RJ e à sua relação institucional com a entidade.

1.7 Núcleos Regionais

Reúne documentação relacionada aos núcleos regionais vinculados à atuação do IAB-RJ.

1.7.1 Núcleo Leste Fluminense

Documentação relacionada à atuação e às atividades do Núcleo Leste Fluminense.

1.7.2 Demais Núcleos

Documentação relacionada aos demais núcleos regionais vinculados à instituição.

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta seção reúne documentos decorrentes das atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de gestão de pessoas desenvolvidas pelo IAB-RJ.

2.1 Administração Geral

Documentação relacionada às atividades gerais de administração e funcionamento da instituição.

2.2 Gestão Financeira

Reúne documentos relacionados à administração e ao controle dos recursos financeiros da instituição.

2.2.1 Contabilidade

Documentação contábil produzida e acumulada no desenvolvimento das atividades financeiras.

2.2.2 Prestação de Contas

Documentação relacionada à prestação de contas e à comprovação da utilização de recursos.

2.2.3 Balancetes

Documentos relacionados aos registros e demonstrativos periódicos da situação financeira da instituição.

2.2.4 Convênios e Apoios Financeiros

Documentação relacionada a recursos financeiros provenientes de convênios, apoios e parcerias.

2.3 Gestão Patrimonial

Documentação relacionada à administração dos bens, espaços e patrimônio institucional.

2.3.1 Sede do Catete

Documentação relacionada à sede do IAB-RJ no Catete.

2.3.2 Casa das Machinas

Documentação relacionada à Casa das Machinas e às atividades desenvolvidas no espaço.

2.3.3 Bens Patrimoniais

Documentação relacionada ao controle e à gestão dos bens patrimoniais da instituição.

2.4 Recursos Humanos

Documentação relacionada à gestão de pessoas e às relações de trabalho no âmbito institucional.

2.5 Contratos e Convênios

Documentação relacionada à formalização e gestão de contratos e convênios administrativos.

3. ATIVIDADES TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS

Esta seção reúne documentação produzida e acumulada no desenvolvimento de atividades técnicas e institucionais relacionadas aos campos de atuação do IAB-RJ.

3.1 Planejamento Urbano

Reúne documentação relacionada à atuação institucional em questões de planejamento e desenvolvimento urbano.

3.1.1 Estudos Urbanísticos

Documentação relacionada à elaboração e discussão de estudos sobre questões urbanísticas.

3.1.2 Pareceres Técnicos

Documentos que registram análises, avaliações e posicionamentos técnicos.

3.1.3 Projetos Urbanísticos

Documentação relacionada ao desenvolvimento e acompanhamento de projetos urbanísticos.

3.1.4 Política Urbana

Documentação relacionada a debates, propostas e ações sobre políticas urbanas.

3.2 Patrimônio Cultural

Documentação relacionada às discussões, estudos e atividades institucionais referentes à preservação e valorização do patrimônio cultural.

3.3 Habitação

Documentação relacionada às questões habitacionais e às discussões e iniciativas desenvolvidas pela instituição sobre o tema.

3.4 Arquitetura

Documentação relacionada às atividades e discussões institucionais diretamente vinculadas à arquitetura.

3.5 Meio Ambiente

Documentação relacionada às questões ambientais e às relações entre arquitetura, urbanismo e meio ambiente.

3.6 Produção Técnica

Documentação resultante da produção de estudos, análises, trabalhos e outros materiais de natureza técnica desenvolvidos ou acumulados pela instituição.

4. EVENTOS

Esta seção reúne documentos relacionados à organização, realização e participação do IAB-RJ em eventos de natureza profissional, técnica, cultural e institucional.

4.1 Congressos

Documentação relacionada à organização e realização de congressos.

4.2 Seminários

Documentação relacionada à realização e participação em seminários.

4.3 Encontros

Documentação relacionada a encontros promovidos ou acompanhados pelo Instituto.

4.4 Fóruns

Documentação relacionada à organização e participação em fóruns e espaços de debate.

4.5 Cursos

Documentação relacionada à realização de cursos e atividades de formação.

4.6 Exposições

Documentação relacionada à organização e realização de exposições.

4.7 Premiações

Documentação relacionada a premiações promovidas, organizadas ou acompanhadas pelo IAB-RJ.

5. CONCURSOS

Esta seção reúne documentação relacionada aos concursos promovidos, organizados ou acompanhados pelo IAB-RJ.

A documentação pode registrar diferentes etapas e aspectos dos concursos, incluindo organização, regulamentos, divulgação, participação e demais atividades relacionadas aos processos.

Esse conjunto apresenta especial potencial para pesquisas sobre a história dos concursos de arquitetura, a produção arquitetônica e a atuação profissional em diferentes períodos.

6. COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Esta seção reúne documentos relacionados à comunicação institucional, à produção editorial e à divulgação das atividades do IAB-RJ.

6.1 Correspondência Institucional

Documentação relacionada às comunicações institucionais mantidas pelo IAB-RJ com indivíduos, organizações e outras instituições.

6.2 Publicações

Reúne materiais publicados ou produzidos no âmbito das atividades editoriais e de divulgação da instituição.

6.2.1 Revistas

Publicações periódicas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo e à atuação institucional.

6.2.2 Boletins

Publicações destinadas à divulgação de informações e atividades institucionais.

6.2.3 Livros

Publicações em formato de livro produzidas ou acumuladas no âmbito das atividades institucionais.

6.2.4 Catálogos

Catálogos relacionados a exposições, eventos, concursos e outras atividades.

6.3 Comunicação Institucional

Documentação relacionada às estratégias, ações e materiais de comunicação e divulgação institucional.

6.4 Clipping

Reúne recortes e registros de conteúdos publicados na imprensa e em outros meios de comunicação relacionados ao IAB-RJ e a temas de interesse institucional.

7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Esta seção reúne documentos relacionados às relações estabelecidas entre o IAB-RJ e outras instituições, organizações e entidades, em âmbito nacional e internacional.

7.1 Convênios

Documentação relacionada à celebração e ao desenvolvimento de convênios institucionais.

7.2 Relações Nacionais

Documentação relacionada às relações mantidas com instituições e organizações no território nacional.

7.3 Relações Internacionais

Documentação relacionada às relações estabelecidas com instituições e organizações estrangeiras.

7.4 Representações Institucionais

Documentação relacionada à participação e representação do IAB-RJ em diferentes espaços, entidades e organizações.

8. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Esta seção reúne documentação e materiais relacionados às atividades e aos recursos documentais mantidos pelo Centro de Documentação do IAB-RJ.

8.1 Biblioteca
Documentação relacionada às atividades e ao funcionamento da biblioteca institucional.
8.2 Fototeca
Conjunto de fotografias e materiais fotográficos preservados no Centro de Documentação.
8.3 Mapoteca
Conjunto de mapas, plantas e materiais cartográficos preservados no Centro de Documentação.

9. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA
Esta seção reúne documentos e materiais utilizados como fontes de referência e apoio às atividades institucionais e técnicas desenvolvidas pelo IAB-RJ.

9.1 Legislação
Documentos legislativos e normativos reunidos como referência para as atividades institucionais.
9.2 Planos Diretores
Planos diretores e documentos correlatos relacionados ao planejamento e desenvolvimento urbano.
9.3 Estudos Técnicos
Estudos e documentos técnicos reunidos como material de referência.
9.4 Normas Técnicas
Normas e documentos normativos utilizados como referência técnica.
9.5 Publicações Externas
Publicações produzidas por outras instituições ou autores e reunidas como material de referência.

10. DOCUMENTAÇÃO EM TRATAMENTO
Esta seção reúne documentação que se encontra em processo de identificação, organização, classificação, descrição ou avaliação arquivística.
A presença dessa seção no Quadro de Arranjo permite registrar e acompanhar conjuntos documentais cuja análise ainda não foi concluída ou cuja inserção definitiva na estrutura do fundo depende do avanço do tratamento técnico.
A documentação incluída nesta seção poderá ser posteriormente incorporada às respectivas séries ou subséries, conforme a identificação de seu contexto de produção e acumulação e sua relação com as funções e atividades institucionais.
A estrutura desta seção possui, portanto, caráter transitório e deverá ser revisada à medida que o tratamento arquivístico do acervo avançar.

4.6 Como utilizar o Quadro de Arranjo

O Quadro de Arranjo deve ser utilizado como instrumento de orientação para a pesquisa no Arquivo do IAB-RJ.

O usuário pode iniciar sua pesquisa identificando o tema ou objeto de interesse e, em seguida, verificar quais funções, atividades ou áreas institucionais podem estar relacionadas à documentação procurada.

Por exemplo, um pesquisador interessado em **concursos de arquitetura** poderá consultar diretamente a **Seção 5 — Concursos**. Já uma pesquisa sobre **planejamento urbano** poderá levar à **Seção 3 — Atividades Técnicas e Institucionais**, especialmente à **Série 3.1 — Planejamento Urbano** e suas respectivas subséries.

Da mesma forma, pesquisas relacionadas à história administrativa da instituição podem direcionar o usuário à **Seção 1 — Organização Institucional** ou à **Seção 2 — Gestão Administrativa**, enquanto estudos sobre eventos e atividades de formação podem ser desenvolvidos a partir da **Seção 4 — Eventos**.

Essa organização não significa que determinado tema esteja necessariamente restrito a uma única seção. Em razão da organicidade dos arquivos, informações relacionadas a um mesmo assunto podem estar distribuídas em diferentes conjuntos documentais.

Por esse motivo, recomenda-se que o pesquisador utilize o Quadro de Arranjo como ponto de partida e consulte os instrumentos de descrição disponíveis para identificar os conjuntos documentais relacionados ao seu objeto de pesquisa.

4.7 O Quadro de Arranjo como instrumento de acesso

O Quadro de Arranjo constitui uma ferramenta fundamental para a compreensão e o acesso ao Arquivo do IAB-RJ.

Ao representar a estrutura do Fundo e suas diferentes áreas de organização, o instrumento permite que o usuário compreenda a documentação em seu contexto institucional e identifique os conjuntos que podem apresentar informações relevantes para sua pesquisa.

A estrutura arquivística também possibilita preservar as relações entre os documentos e as funções e atividades que lhes deram origem, contribuindo para a manutenção da organicidade do fundo.

O Quadro de Arranjo, juntamente com o Guia, o inventário e os demais instrumentos de descrição, integra o conjunto de recursos destinados à difusão e ao acesso ao patrimônio documental do IAB-RJ.

À medida que o tratamento arquivístico avançar e novas informações forem identificadas, a estrutura apresentada poderá ser atualizada, garantindo que os instrumentos de pesquisa permaneçam coerentes com a organização e o conhecimento produzido sobre o acervo.

5. TEMAS E POSSIBILIDADES DE PESQUISA

5.1 O acervo como fonte de pesquisa

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) constitui uma importante fonte de informação para pesquisas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo, ao exercício profissional e à atuação institucional no Brasil.

A diversidade da documentação produzida e acumulada pelo Instituto ao longo de sua trajetória possibilita diferentes abordagens de pesquisa, abrangendo tanto temas relacionados à história e à memória institucional do IAB-RJ quanto questões mais amplas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo, à cidade, à profissão e à sociedade.

Os documentos que integram o acervo podem ser utilizados como fontes para pesquisas acadêmicas, profissionais, históricas, culturais e institucionais, permitindo a análise de diferentes períodos, acontecimentos, iniciativas e debates.

A pesquisa no arquivo deve considerar a documentação em seu contexto de produção e acumulação. Dessa forma, os temas apresentados neste capítulo não correspondem necessariamente a conjuntos documentais isolados, uma vez que determinada questão pode estar registrada em diferentes seções, séries e subséries do Fundo IAB-RJ.

5.2 História e memória institucional

A documentação do Fundo IAB-RJ possibilita pesquisas relacionadas à trajetória e à memória institucional do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro.

Documentos relacionados à organização institucional, aos órgãos deliberativos, às diretorias, aos processos eleitorais, aos associados e aos núcleos regionais permitem investigar diferentes aspectos da história da instituição e de sua atuação ao longo do tempo.

A documentação administrativa e institucional também pode contribuir para a identificação de mudanças na estrutura organizacional, nas formas de gestão e nas prioridades institucionais adotadas em diferentes períodos.

Esse conjunto documental possibilita compreender o IAB-RJ não apenas como uma instituição vinculada à arquitetura e ao urbanismo, mas também como uma organização que participou ativamente de debates e iniciativas relacionados à sociedade e à transformação das cidades.

5.3 História da arquitetura e do urbanismo

O acervo apresenta potencial para pesquisas relacionadas à história da arquitetura e do urbanismo, considerando a atuação histórica do IAB-RJ e a documentação produzida no desenvolvimento de suas atividades.

A documentação relacionada às atividades técnicas e institucionais, aos projetos, aos estudos urbanísticos, aos eventos, aos concursos e às publicações pode contribuir para a investigação de diferentes momentos da produção arquitetônica e urbanística.

Os documentos podem também permitir a análise de ideias, debates e práticas que marcaram diferentes períodos da arquitetura e do urbanismo, possibilitando o estudo das transformações ocorridas nos campos profissional, técnico e cultural.

5.4 Exercício profissional e regulamentação da arquitetura

A documentação preservada pelo IAB-RJ apresenta possibilidades de pesquisa relacionadas ao exercício profissional da arquitetura e às questões que envolvem a atuação dos arquitetos e urbanistas.

Documentos relacionados à organização institucional, às atividades técnicas, às comissões, à produção de pareceres e aos debates sobre a profissão podem contribuir para estudos sobre as condições de exercício profissional e as transformações ocorridas ao longo do tempo.

O acervo também pode ser utilizado para pesquisas sobre questões relacionadas à valorização profissional, à remuneração e contratação de serviços, às relações de trabalho e às discussões sobre a regulamentação da profissão.

Esses documentos permitem compreender as diferentes perspectivas e posicionamentos presentes nos debates institucionais e profissionais em determinados contextos históricos.

5.5 Planejamento urbano e política urbana

A atuação do IAB-RJ em questões relacionadas ao planejamento e à organização das cidades está representada na documentação do acervo.

A documentação relacionada a estudos urbanísticos, pareceres técnicos, projetos urbanísticos e política urbana apresenta potencial para pesquisas sobre o desenvolvimento das cidades e os debates relacionados ao planejamento urbano.

Esses documentos podem contribuir para investigações sobre propostas e concepções urbanísticas, políticas públicas, transformações territoriais e diferentes formas de pensar e intervir no espaço urbano.

A documentação de referência relacionada a planos diretores e outros estudos também pode complementar pesquisas sobre planejamento e desenvolvimento urbano, considerando sempre seu contexto de produção ou acumulação e sua relação com as atividades institucionais.

5.6 Patrimônio cultural

O patrimônio cultural constitui outro importante eixo de pesquisa relacionado ao acervo do IAB-RJ.

A documentação vinculada às atividades técnicas, às comissões e às iniciativas institucionais relacionadas ao patrimônio pode contribuir para estudos sobre preservação, valorização e proteção do patrimônio cultural.

O acervo apresenta potencial para pesquisas sobre as discussões e posicionamentos relacionados à preservação do patrimônio arquitetônico e urbano, bem como sobre a participação de profissionais e instituições nos debates sobre memória e conservação.

Documentos iconográficos, cartográficos e fotográficos podem ampliar essas possibilidades, oferecendo registros visuais relacionados a edificações, espaços urbanos e outros bens de interesse cultural.

5.7 Habitação e questões sociais

A documentação relacionada à habitação permite investigar debates e iniciativas vinculados às condições de moradia e às políticas habitacionais.

Os documentos produzidos e acumulados no âmbito das atividades técnicas, das comissões e de eventos podem contribuir para pesquisas sobre habitação, políticas públicas e questões sociais relacionadas à produção do espaço urbano.

O acervo pode também ser utilizado para compreender diferentes perspectivas sobre a relação entre arquitetura, urbanismo e questões sociais, considerando os debates desenvolvidos em diferentes períodos da trajetória institucional.

5.8 Concursos de arquitetura

A documentação relacionada aos concursos constitui um importante campo de pesquisa dentro do Arquivo do IAB-RJ.

Os registros preservados podem contribuir para estudos sobre a história dos concursos de arquitetura, sua organização, seus regulamentos, sua divulgação e sua relação com o exercício profissional.

A documentação também apresenta potencial para pesquisas sobre a produção arquitetônica e sobre a participação de profissionais em processos de seleção e avaliação de propostas.

Quando disponíveis, documentos relacionados a concursos podem ser analisados em conjunto com materiais de comunicação, publicações, fotografias, plantas e outros registros, ampliando a compreensão sobre os eventos e seus contextos.

5.9 Formação, ensino e difusão do conhecimento

Os documentos relacionados a cursos, congressos, seminários, encontros, fóruns e outras atividades de formação possibilitam pesquisas sobre a circulação e a produção de conhecimentos nos campos da arquitetura e do urbanismo.

A documentação pode contribuir para a investigação dos temas abordados em diferentes períodos, dos profissionais e instituições envolvidos e das formas utilizadas pelo IAB-RJ para promover a formação e a atualização de seus públicos.

Esse conjunto também pode ser utilizado para estudos sobre a evolução dos debates técnicos e profissionais e sobre a disseminação de conhecimentos relacionados à arquitetura, ao urbanismo e à cidade.

5.10 Eventos e atividades culturais

A documentação relacionada a congressos, seminários, encontros, fóruns, exposições e premiações possibilita pesquisas sobre a atuação cultural e institucional do IAB-RJ.

Esses documentos podem contribuir para a reconstrução da história de eventos específicos, permitindo identificar seus participantes, temas, objetivos e contextos de realização.

A documentação de eventos pode ainda ser analisada em conjunto com fotografias, publicações, catálogos, boletins e materiais de comunicação, possibilitando uma visão mais ampla das atividades realizadas pelo Instituto.

5.11 Comunicação, publicação e circulação de ideias

As publicações e os documentos de comunicação institucional preservados pelo IAB-RJ constituem fontes relevantes para pesquisas sobre a circulação de ideias e informações relacionadas à arquitetura e ao urbanismo.

Revistas, boletins, livros, catálogos, correspondências e materiais de divulgação podem contribuir para estudos sobre a produção intelectual, a comunicação institucional e os debates promovidos pelo Instituto.

O conjunto documental também pode permitir a investigação das formas pelas quais o IAB-RJ se comunicou com seus associados, profissionais, instituições e sociedade em diferentes períodos.

O clipping, por sua vez, pode contribuir para pesquisas sobre a presença do Instituto na imprensa e sua repercussão pública, além de possibilitar estudos sobre temas relacionados à arquitetura e ao urbanismo que receberam destaque nos meios de comunicação.

5.12 Relações institucionais e redes de colaboração

A documentação relacionada às relações institucionais permite investigar a participação do IAB-RJ em redes de colaboração e articulação com outras instituições e organizações.

Os documentos podem contribuir para pesquisas sobre relações nacionais e internacionais, convênios, representações institucionais e parcerias estabelecidas ao longo da trajetória do Instituto.

Esse conjunto possibilita compreender a inserção do IAB-RJ em diferentes redes profissionais, técnicas, acadêmicas e culturais, bem como sua participação em iniciativas desenvolvidas em âmbito nacional e internacional.

5.13 História das cidades e transformações urbanas

A documentação do acervo apresenta potencial para pesquisas relacionadas às transformações das cidades e do território.

Estudos urbanísticos, projetos, pareceres técnicos, planos diretores, mapas, fotografias e outros documentos podem contribuir para a análise das mudanças ocorridas no espaço urbano e das diferentes propostas elaboradas para seu planejamento e desenvolvimento.

A documentação pode ser especialmente relevante para pesquisas que busquem compreender as relações entre arquitetura, urbanismo, planejamento e transformação social.

5.14 Arquitetura, urbanismo e sociedade

Além dos temas específicos apresentados anteriormente, o Arquivo do IAB-RJ possibilita pesquisas que abordem as relações entre arquitetura, urbanismo e sociedade.

A documentação institucional e técnica pode contribuir para estudos sobre a participação dos profissionais de arquitetura e urbanismo em debates públicos e sobre o papel das instituições profissionais na formulação de propostas e posicionamentos relacionados à cidade.

O acervo pode também ser utilizado para investigar as relações entre produção arquitetônica, políticas públicas, questões sociais, cultura e transformação urbana.

Essa perspectiva permite compreender a arquitetura e o urbanismo não apenas como campos técnicos e profissionais, mas também como áreas diretamente relacionadas à vida social e à construção do espaço coletivo.

5.15 Possibilidades de pesquisa a partir da estrutura do acervo

A diversidade temática do Fundo IAB-RJ permite que uma mesma pesquisa seja desenvolvida a partir da consulta a diferentes conjuntos documentais.

Um estudo sobre **concursos de arquitetura**, por exemplo, pode envolver a consulta à seção específica de Concursos, mas também apresentar relações com documentos de Comunicação e Publicações, Eventos, Comissões e Relações Institucionais.

Da mesma forma, uma pesquisa sobre **planejamento urbano** pode envolver documentos da seção de Atividades Técnicas e Institucionais, especialmente aqueles relacionados ao Planejamento Urbano, mas também pode ser complementada por documentos de referência, eventos, publicações e relações institucionais.

Essa característica evidencia a importância da pesquisa arquivística contextualizada. A consulta a um único conjunto documental pode não ser suficiente para compreender integralmente determinado tema, sendo recomendável explorar conjuntos relacionados e considerar as conexões existentes entre as diferentes partes do fundo.

5.16 O arquivo como espaço de novas descobertas

As possibilidades de pesquisa apresentadas neste capítulo não esgotam os temas que podem ser investigados a partir do Arquivo do IAB-RJ.

A documentação arquivística pode revelar novas informações e relações à medida que o tratamento, a descrição e a pesquisa avançam. Documentos produzidos originalmente para finalidades administrativas podem, posteriormente, adquirir relevância para estudos históricos, sociais, culturais ou profissionais.

Por essa razão, o arquivo deve ser compreendido como um espaço aberto à descoberta e à construção de novos conhecimentos.

A organização e a descrição do Fundo IAB-RJ buscam ampliar essas possibilidades, permitindo que diferentes públicos encontrem na documentação preservada fontes para suas pesquisas e contribuam, por meio de seus estudos, para a valorização e a difusão da memória institucional e da história da arquitetura e do urbanismo.

5.17 Recomendações para o pesquisador

Antes de iniciar uma pesquisa, recomenda-se que o usuário consulte o Guia do Arquivo, o Quadro de Arranjo e os demais instrumentos de descrição disponíveis.

É importante considerar diferentes palavras-chave e possibilidades de abordagem do tema pesquisado, uma vez que a documentação relacionada a determinado assunto pode estar distribuída em diferentes conjuntos.

Recomenda-se também observar as datas, os contextos de produção e as relações entre os documentos, evitando interpretar registros de forma isolada.

Quando necessário, o pesquisador poderá solicitar orientação à equipe responsável pelo Arquivo do IAB-RJ para identificar os conjuntos documentais mais adequados à sua pesquisa e compreender as condições de acesso à documentação.

A pesquisa arquivística é, portanto, um processo de investigação que envolve a identificação, seleção, contextualização e interpretação das fontes documentais. O Arquivo do IAB-RJ busca oferecer as condições necessárias para que esse processo seja desenvolvido de forma qualificada, ampliando o acesso ao patrimônio documental preservado pela instituição.

6. TIPOS, GÊNEROS E SUPORTES DOCUMENTAIS

6.1 A diversidade documental do Arquivo do IAB-RJ

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) caracteriza-se pela diversidade de documentos produzidos e acumulados no desenvolvimento das atividades institucionais ao longo de sua trajetória.

A documentação preservada apresenta diferentes espécies e tipos documentais, gêneros, suportes e formatos, refletindo as transformações ocorridas nas práticas administrativas, técnicas, profissionais e comunicacionais da instituição.

Essa diversidade documental constitui uma das principais características do acervo e amplia suas possibilidades de pesquisa. Documentos textuais podem ser complementados por fotografias, plantas, mapas, desenhos, registros audiovisuais e outros materiais, possibilitando diferentes formas de análise e interpretação das atividades desenvolvidas pelo IAB-RJ.

Os documentos devem ser compreendidos em seu contexto de produção e acumulação e, sempre que possível, analisados em relação aos demais registros que integram o conjunto documental.

6.2 Documentos textuais

Os documentos textuais constituem parte significativa da documentação produzida e acumulada pelo IAB-RJ.

São registros nos quais a informação é predominantemente apresentada por meio da linguagem escrita, podendo estar relacionados às atividades administrativas, institucionais, técnicas, profissionais, culturais e educacionais desenvolvidas pela instituição.

Entre os documentos textuais identificados ou passíveis de serem encontrados no acervo estão:

- atas;
- ofícios;
- correspondências;
- relatórios;
- pareceres;
- regulamentos;
- estatutos;
- regimentos;
- atos normativos;
- documentos administrativos;
- documentos financeiros e contábeis;
- documentos relacionados a contratos e convênios;
- documentos de processos eleitorais;
- estudos técnicos;
- documentos relacionados a projetos;
- materiais de divulgação;
- publicações;
- boletins;
- revistas;
- livros;
- catálogos.

Os documentos textuais podem registrar decisões, debates, posicionamentos, atividades e relações institucionais, constituindo fontes importantes para a compreensão da trajetória do IAB-RJ e dos diferentes contextos históricos em que suas atividades foram desenvolvidas.

6.3 Documentos administrativos e institucionais

Os documentos administrativos e institucionais registram o funcionamento interno do IAB-RJ e as atividades desenvolvidas pelos diferentes órgãos, diretorias, comissões e setores da instituição.

Nesse conjunto podem ser encontrados documentos relacionados à organização institucional, à gestão administrativa, financeira e patrimonial, aos processos eleitorais, aos associados, às relações institucionais e às atividades de direção.

Esses documentos apresentam especial relevância para pesquisas sobre a história institucional do IAB-RJ e permitem acompanhar diferentes aspectos de sua organização e funcionamento ao longo do tempo.

Atas, relatórios, correspondências, documentos normativos e outros registros administrativos podem, por exemplo, contribuir para a identificação de decisões, debates e mudanças ocorridas na trajetória da instituição.

6.4 Correspondências

As correspondências constituem documentos importantes para a compreensão das relações estabelecidas pelo IAB-RJ com seus associados, profissionais, instituições, órgãos públicos e demais interlocutores.

Esse conjunto pode incluir correspondências recebidas e expedidas, comunicações administrativas e outros registros de comunicação institucional.

Além de seu valor administrativo, as correspondências podem revelar informações sobre debates, negociações, posicionamentos, parcerias e relações estabelecidas em diferentes momentos.

Por apresentarem informações relacionadas ao contexto e às circunstâncias em que foram produzidas, as correspondências podem ser fontes relevantes para pesquisas sobre a história institucional e sobre as relações do IAB-RJ com diferentes atores e organizações.

6.5 Documentos normativos

Os documentos normativos registram regras, princípios, procedimentos e orientações relacionados à organização e ao funcionamento institucional.

Entre esses documentos podem ser encontrados estatutos, regimentos internos, regulamentos e atos normativos.

Esses registros são importantes para compreender a estrutura institucional do IAB-RJ e as normas que orientaram suas atividades em diferentes períodos.

A comparação entre documentos normativos produzidos em momentos distintos também pode contribuir para estudos sobre mudanças organizacionais, administrativas e institucionais.

6.6 Documentos técnicos

Os documentos técnicos estão relacionados às atividades profissionais e institucionais desenvolvidas pelo IAB-RJ nos campos da arquitetura, do urbanismo, do planejamento urbano, do patrimônio cultural, da habitação e do meio ambiente.

Podem integrar esse conjunto estudos urbanísticos, pareceres técnicos, projetos, estudos especializados, documentos de análise e outros materiais produzidos ou acumulados no desenvolvimento das atividades técnicas.

Esses documentos apresentam potencial para pesquisas sobre a produção de conhecimento e sobre os debates técnicos relacionados à arquitetura e ao urbanismo em diferentes períodos.

6.7 Plantas, desenhos e representações gráficas

O acervo inclui documentos de natureza gráfica relacionados à arquitetura, ao urbanismo e às atividades técnicas desenvolvidas ou acompanhadas pelo IAB-RJ.

Entre esses documentos podem ser encontrados plantas, desenhos técnicos e outras representações gráficas relacionadas a projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Esses materiais apresentam características específicas de leitura e conservação e podem exigir cuidados diferenciados durante a consulta e o manuseio.

Para pesquisadores das áreas de arquitetura, urbanismo, engenharia, patrimônio e história, esses documentos podem constituir fontes relevantes para a análise de projetos, propostas espaciais, processos de concepção e transformações do ambiente construído.

A consulta a documentos dessa natureza deve observar as condições de conservação e as eventuais restrições relacionadas a direitos autorais e propriedade intelectual.

6.8 Documentos cartográficos

Os documentos cartográficos representam informações relacionadas ao espaço geográfico e territorial.

No contexto do Arquivo do IAB-RJ, podem incluir mapas, plantas urbanas e outros documentos cartográficos relacionados a estudos, projetos e atividades de planejamento urbano e territorial.

Esses documentos apresentam potencial para pesquisas sobre a evolução das cidades, transformações territoriais, planejamento urbano, políticas públicas e desenvolvimento do espaço construído.

Sua interpretação pode ser ampliada quando realizada em conjunto com documentos textuais, estudos técnicos, projetos e fotografias relacionados ao mesmo contexto.

6.9 Documentos iconográficos

Os documentos iconográficos são aqueles nos quais a informação é predominantemente apresentada por meio de imagens.

No acervo do IAB-RJ, podem ser encontrados registros fotográficos e outros materiais visuais relacionados às atividades institucionais, eventos, exposições, arquitetura, urbanismo e patrimônio.

As fotografias podem registrar espaços, edificações, eventos, pessoas, atividades e diferentes momentos da trajetória institucional.

Além de seu valor informativo, os documentos iconográficos podem contribuir para pesquisas sobre memória, história da arquitetura, transformações urbanas e patrimônio cultural.

A análise desses documentos deve considerar seu contexto de produção, sempre que identificado, e sua relação com os demais documentos do conjunto.

6.10 Fotografias

As fotografias constituem um importante conjunto documental para a preservação da memória institucional e para a pesquisa sobre arquitetura e urbanismo.

No Arquivo do IAB-RJ, os registros fotográficos podem estar relacionados a eventos, congressos, seminários, exposições, premiações, reuniões, atividades institucionais e outros acontecimentos.

Também podem registrar edifícios, espaços urbanos, projetos e situações relacionadas à atuação do Instituto.

As fotografias podem fornecer informações visuais que complementam os registros textuais e técnicos, contribuindo para a compreensão de acontecimentos e contextos específicos.

Quando identificadas, informações como data, local, evento, autoria e pessoas representadas são relevantes para a contextualização e descrição desses documentos.

6.11 Cartazes, convites e materiais de divulgação

Materiais produzidos para divulgação de eventos e atividades institucionais também podem integrar o acervo.

Entre esses materiais encontram-se cartazes, convites, folders, programas e outros registros relacionados a congressos, cursos, exposições, seminários, encontros e demais atividades.

Esses documentos podem apresentar informações sobre datas, locais, participantes, temas e organização dos eventos, além de constituírem registros relevantes das formas de comunicação utilizadas pelo IAB-RJ em diferentes períodos.

Sua análise pode contribuir para pesquisas sobre a comunicação institucional, a identidade visual e a divulgação das atividades relacionadas à arquitetura e ao urbanismo.

6.12 Publicações

As publicações constituem documentos relevantes para a compreensão da produção e circulação de informações e ideias relacionadas à arquitetura e ao urbanismo.

No acervo podem estar presentes revistas, boletins, livros, catálogos e outros materiais editoriais relacionados às atividades do IAB-RJ.

Essas publicações podem registrar debates, eventos, projetos, posicionamentos institucionais e conteúdos técnicos e culturais.

Além de sua relevância como fonte de informação, as publicações permitem acompanhar diferentes momentos da produção intelectual e da comunicação institucional.

6.13 Documentos audiovisuais

Os documentos audiovisuais são registros que combinam elementos sonoros e/ou visuais em movimento.

No Arquivo do IAB-RJ, podem incluir registros relacionados a eventos, palestras, entrevistas, debates, congressos, cursos e outras atividades institucionais.

Esses documentos apresentam potencial para pesquisas sobre a história oral, a memória institucional, os debates profissionais e as atividades desenvolvidas pelo Instituto.

Em razão de suas características, os documentos audiovisuais podem exigir equipamentos específicos para reprodução e procedimentos diferenciados de preservação e acesso.

6.14 Registros sonoros

Os registros sonoros compreendem documentos nos quais a informação é predominantemente registrada por meio de áudio.

Podem incluir gravações de reuniões, entrevistas, palestras, debates, congressos, cursos ou outras atividades desenvolvidas ou acompanhadas pelo IAB-RJ.

Esses documentos podem preservar informações que não estão registradas em documentos textuais, oferecendo acesso a discursos, depoimentos e manifestações realizadas em determinados contextos.

A preservação e consulta a esses materiais devem considerar a especificidade dos suportes e dos formatos utilizados para sua gravação e reprodução.

6.15 Mídias e documentos digitais

O acervo também apresenta documentos registrados em diferentes mídias e formatos digitais ou eletrônicos.

Entre os materiais identificados encontram-se DVDs e outros meios de armazenamento que podem conter documentos textuais, imagens, registros fotográficos, audiovisuais ou outros tipos de informação.

Os documentos digitais e as mídias de armazenamento apresentam desafios específicos relacionados à preservação, à obsolescência tecnológica, à integridade dos arquivos e à necessidade de equipamentos e softwares adequados para acesso.

O tratamento desses documentos deve considerar tanto o suporte físico utilizado para armazenamento quanto o conteúdo digital nele registrado.

Sempre que possível, devem ser adotadas estratégias de preservação digital que contribuam para garantir a integridade, autenticidade e acessibilidade das informações ao longo do tempo.

6.16 Documentos em diferentes suportes

A diversidade do acervo também se manifesta na variedade de suportes utilizados para registrar e preservar as informações.

Além do papel, podem estar presentes suportes fotográficos, magnéticos, ópticos e digitais, entre outros.

Cada suporte apresenta características próprias de conservação e acesso. Enquanto determinados documentos podem ser consultados diretamente, outros podem exigir equipamentos específicos, cuidados especiais de manuseio ou procedimentos técnicos prévios.

A identificação dos suportes é, portanto, uma etapa importante do tratamento arquivístico, pois permite definir estratégias adequadas de preservação e acesso.

6.17 Documentos bibliográficos e de referência

O acervo também compreende materiais de natureza bibliográfica e documental reunidos como fontes de consulta e referência.

Entre esses materiais podem estar livros, revistas, publicações externas, legislação, normas técnicas, planos diretores e estudos técnicos.

Esses documentos podem auxiliar na compreensão do contexto em que as atividades institucionais foram desenvolvidas e contribuir para pesquisas relacionadas à arquitetura, ao urbanismo e às áreas de atuação do IAB-RJ.

A documentação dessa natureza está contemplada no Quadro de Arranjo do Fundo IAB-RJ, especialmente nas seções relacionadas ao Centro de Documentação e à Documentação de Referência.

6.18 A relação entre diferentes tipos documentais

Um dos aspectos mais relevantes do Arquivo do IAB-RJ é a possibilidade de estabelecer relações entre documentos de diferentes gêneros, espécies e suportes.

Um determinado evento, por exemplo, pode estar documentado por meio de atas, correspondências, fotografias, cartazes, publicações e registros audiovisuais.

Da mesma forma, um projeto ou estudo pode estar relacionado a documentos textuais, plantas, mapas, fotografias e pareceres técnicos.

A consulta integrada a diferentes tipos documentais permite ampliar a compreensão sobre determinado acontecimento, atividade ou processo, oferecendo perspectivas complementares sobre o objeto pesquisado.

Por essa razão, recomenda-se que o pesquisador não limite sua busca a um único gênero documental, mas considere a possibilidade de existirem registros relacionados em diferentes partes do acervo.

6.19 Conservação e manuseio dos documentos

A diversidade de gêneros e suportes documentais exige procedimentos específicos de preservação e manuseio.

Durante a consulta, os usuários devem observar as orientações estabelecidas pelo Arquivo do IAB-RJ, respeitando as condições de conservação e as características físicas dos documentos.

Documentos frágeis, de grandes dimensões, em suportes especiais ou que apresentem necessidades específicas de conservação poderão estar sujeitos a procedimentos diferenciados de consulta.

Quando necessário, o acesso a determinados documentos poderá ser realizado por meio de reproduções ou outros recursos que reduzam a necessidade de manuseio do original.

As orientações específicas de consulta, reprodução e manuseio são apresentadas nos capítulos dedicados ao acesso e uso do acervo.

6.20 A diversidade documental como patrimônio

A variedade de tipos, gêneros e suportes presentes no Arquivo do IAB-RJ constitui um importante registro da trajetória institucional e das transformações ocorridas nas práticas de produção e registro da informação.

A preservação dessa diversidade permite acessar diferentes formas de representação da atuação do Instituto e amplia as possibilidades de pesquisa sobre arquitetura, urbanismo, profissão, cultura e sociedade.

Cada documento, independentemente de seu gênero ou suporte, integra um conjunto maior e deve ser compreendido em relação ao contexto que determinou sua produção e acumulação.

A preservação e o tratamento arquivístico desses diferentes materiais contribuem para garantir que as informações neles registradas permaneçam acessíveis e possam ser utilizadas por pesquisadores e demais interessados.

O conjunto documental do IAB-RJ constitui, assim, um patrimônio diversificado, cuja riqueza está não apenas na variedade de documentos preservados, mas também nas relações que podem ser estabelecidas entre eles.

7. CONSULTA E ACESSO AO ACERVO

7.1 O acesso ao Arquivo do IAB-RJ

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) tem como uma de suas finalidades preservar, organizar e disponibilizar o patrimônio documental da instituição, contribuindo para a difusão da memória institucional e para o desenvolvimento de pesquisas.

O acesso ao acervo é orientado pelos princípios da preservação documental, da difusão da informação e da garantia de condições adequadas para consulta e utilização dos documentos.

A disponibilização dos documentos aos usuários está condicionada às condições de organização, descrição, conservação e acesso de cada conjunto documental.

Em razão do processo de tratamento arquivístico em andamento, parte da documentação poderá ainda não estar disponível para consulta imediata. Documentos que se encontrem em processo de identificação, organização, descrição, conservação ou tratamento técnico poderão ter seu acesso temporariamente limitado até que sejam estabelecidas condições adequadas para sua disponibilização.

7.2 Quem pode consultar o acervo

O Arquivo do IAB-RJ está destinado ao atendimento de pesquisadores, estudantes, profissionais, associados, instituições e demais interessados em consultar a documentação preservada.

O acesso poderá ser realizado para diferentes finalidades, incluindo:

- pesquisas acadêmicas;
- trabalhos de conclusão de curso;
- dissertações e teses;
- pesquisas profissionais;
- estudos históricos;

- pesquisas sobre arquitetura e urbanismo;
- pesquisas sobre a história institucional do IAB-RJ;
- projetos culturais;
- produção editorial;
- atividades educacionais;
- pesquisas de interesse pessoal ou institucional.

A consulta ao acervo deverá respeitar as condições de acesso estabelecidas pelo Arquivo e as normas de preservação e utilização dos documentos.

7.3 Como iniciar uma pesquisa

Recomenda-se que o pesquisador, antes de solicitar a consulta aos documentos, conheça a estrutura geral do acervo e identifique os conjuntos documentais potencialmente relacionados ao seu objeto de pesquisa.

Para isso, o usuário poderá consultar:

1. o **Guia do Arquivo do IAB-RJ**;
2. o **Quadro de Arranjo**;
3. o **Inventário do Acervo**;
4. os demais instrumentos de descrição disponíveis;
5. o sistema de descrição arquivística, quando aplicável.

A pesquisa pode ser iniciada a partir de um tema, período, evento, pessoa, instituição ou atividade de interesse.

A partir dessas informações, o pesquisador poderá identificar as seções, séries e subséries potencialmente relacionadas à sua pesquisa.

Quando o usuário não souber localizar a documentação de interesse, poderá solicitar orientação à equipe responsável pelo Arquivo.

7.4 Solicitação de consulta

A consulta ao acervo deverá ser solicitada previamente, de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo Arquivo do IAB-RJ.

A solicitação deverá apresentar, sempre que possível, informações que auxiliem na identificação da documentação desejada, tais como:

- nome do pesquisador;
- instituição de vínculo, quando houver;
- tema da pesquisa;
- objetivo da consulta;
- período cronológico de interesse;

- pessoas, instituições ou eventos relacionados à pesquisa;
- referências aos documentos ou conjuntos documentais identificados nos instrumentos de pesquisa;
- necessidade de reprodução, quando aplicável.

Quanto mais detalhadas forem as informações fornecidas pelo usuário, maiores serão as possibilidades de a equipe localizar os documentos pertinentes e preparar previamente o atendimento.

A equipe responsável pelo Arquivo poderá entrar em contato com o pesquisador para solicitar informações complementares quando necessário.

7.5 Agendamento da consulta

A consulta presencial deverá ser realizada mediante agendamento prévio, conforme os procedimentos estabelecidos pelo Arquivo do IAB-RJ.

O agendamento tem como objetivo garantir condições adequadas para o atendimento, a preparação da documentação e a organização do espaço de consulta.

A disponibilidade de datas e horários estará sujeita à capacidade de atendimento do Arquivo e às condições de funcionamento da instituição.

Quando necessário, o Arquivo poderá estabelecer limites para a quantidade de documentos disponibilizados simultaneamente, considerando as condições de preservação, o espaço físico disponível e a necessidade de acompanhamento da consulta.

7.6 Atendimento ao pesquisador

O atendimento ao pesquisador deverá ser realizado de maneira a orientar o usuário sobre a estrutura do acervo, os instrumentos de pesquisa disponíveis e as condições de consulta.

A equipe responsável poderá auxiliar na identificação de conjuntos documentais relacionados ao objeto da pesquisa, sem, contudo, substituir a atividade de investigação e interpretação desenvolvida pelo próprio pesquisador.

O atendimento poderá incluir:

- orientação sobre o funcionamento do Arquivo;
- apresentação dos instrumentos de pesquisa;
- esclarecimentos sobre a estrutura do Fundo IAB-RJ;
- auxílio na localização de conjuntos documentais;
- orientação quanto às condições de consulta;
- esclarecimentos sobre procedimentos de reprodução;
- informações sobre eventuais restrições de acesso.

Quando a documentação solicitada ainda não estiver descrita ou não puder ser localizada com precisão, a equipe poderá realizar buscas preliminares, conforme a disponibilidade e as condições do tratamento arquivístico.

7.7 Consulta à documentação

A consulta aos documentos será realizada em espaço destinado especificamente para essa finalidade, observadas as condições de segurança, preservação e organização estabelecidas pelo Arquivo.

Os documentos deverão ser consultados exclusivamente no local indicado pela equipe responsável e não deverão ser retirados do espaço de consulta.

Durante o atendimento, o pesquisador deverá seguir as orientações fornecidas pelos profissionais responsáveis pelo Arquivo, especialmente quanto ao manuseio dos documentos.

A consulta poderá ser acompanhada ou supervisionada pela equipe do Arquivo, especialmente nos casos que envolvam documentos frágeis, raros, de grandes dimensões ou que apresentem características especiais de conservação.

7.8 Manuseio dos documentos

O manuseio adequado é fundamental para garantir a preservação dos documentos e permitir que o acervo permaneça disponível para futuras pesquisas.

Durante a consulta, o pesquisador deverá:

- manusear os documentos com cuidado;
- manter as mãos limpas e secas;
- respeitar a ordem dos documentos;
- não alterar a disposição dos documentos;
- não retirar documentos de seus agrupamentos;
- não dobrar, apoiar ou pressionar os documentos;
- utilizar os documentos sobre superfície adequada;
- seguir as orientações da equipe responsável.

A utilização de luvas deverá observar as orientações específicas do Arquivo, considerando o tipo de documento e seu suporte. Para documentos em papel, o manuseio com mãos limpas e secas pode ser mais adequado do que o uso indiscriminado de luvas, que pode reduzir a sensibilidade tátil e aumentar o risco de danos.

Documentos que apresentem condições especiais de conservação poderão ter procedimentos específicos de manuseio.

7.9 Materiais permitidos durante a consulta

Durante a consulta, o pesquisador deverá utilizar apenas os materiais autorizados pelo Arquivo.

Recomenda-se a utilização de:

- lápis;
- computador portátil;
- tablet;
- equipamento fotográfico, quando autorizado.

Canetas, marcadores, corretivos e outros materiais que possam causar danos aos documentos não deverão ser utilizados durante a consulta.

Alimentos e bebidas não deverão ser levados para o espaço destinado à consulta.

Objetos pessoais poderão ser submetidos às regras de segurança e armazenamento estabelecidas pela instituição.

7.10 Organização e ordem original

Os documentos deverão permanecer na ordem em que foram disponibilizados pela equipe do Arquivo.

O pesquisador não deverá reorganizar, separar ou alterar a sequência dos documentos, mesmo quando considerar que determinada disposição seria mais adequada para sua pesquisa.

A manutenção da ordem dos documentos é importante para preservar as relações existentes entre eles e garantir a integridade da organização arquivística.

Caso o pesquisador identifique algum documento fora de ordem ou perceba qualquer alteração na organização do conjunto consultado, deverá comunicar imediatamente à equipe responsável.

7.11 Consulta a documentos de grandes dimensões

Documentos de grandes dimensões, como plantas, mapas e desenhos técnicos, deverão ser consultados de acordo com procedimentos específicos definidos pelo Arquivo.

O manuseio desses documentos deverá ser realizado com atenção especial, considerando suas dimensões, características físicas e condições de conservação.

Quando necessário, a equipe poderá auxiliar o pesquisador na abertura, movimentação e consulta desses documentos.

A reprodução digital ou fotográfica poderá ser recomendada como alternativa ao manuseio prolongado do original, especialmente nos casos em que a consulta direta possa representar risco à conservação do documento.

7.12 Consulta a documentos audiovisuais e mídias

Documentos audiovisuais e mídias de armazenamento poderão apresentar condições específicas de acesso.

A consulta dependerá da existência de equipamentos adequados para leitura ou reprodução e das condições de preservação do suporte.

Quando o acesso direto ao suporte original não for recomendado, poderão ser utilizadas cópias de acesso ou outros recursos disponíveis.

Em razão da obsolescência de determinados formatos e equipamentos, alguns documentos poderão exigir procedimentos técnicos prévios para possibilitar sua consulta.

A disponibilidade de acesso a esses materiais dependerá das condições técnicas e de preservação existentes no momento da solicitação.

7.13 Documentos em tratamento

Parte do acervo do IAB-RJ encontra-se em processo de identificação, organização e descrição.

Documentos que ainda não tenham sido tratados tecnicamente poderão não estar imediatamente disponíveis para consulta.

Quando houver interesse em documentação ainda não descrita, o pesquisador poderá apresentar sua demanda à equipe responsável pelo Arquivo, que avaliará a possibilidade de localização e disponibilização do material.

A consulta a documentos em tratamento dependerá das condições de organização, conservação e identificação do conjunto.

Sempre que possível, serão buscadas alternativas para atender às demandas de pesquisa, respeitando as prioridades e limitações do processo de tratamento arquivístico.

7.14 Documentos com restrição de acesso

O acesso à documentação poderá estar sujeito a restrições específicas, de acordo com a legislação aplicável e com as características dos documentos.

As restrições poderão estar relacionadas, entre outros aspectos, à:

- proteção de dados pessoais;
- preservação da intimidade e da vida privada;
- direitos autorais;
- direitos de propriedade intelectual;
- condições físicas do documento;
- necessidade de tratamento técnico;
- existência de informações sensíveis;
- condições de segurança e preservação.

Quando determinado documento não puder ser disponibilizado, a equipe responsável deverá, sempre que possível, informar ao pesquisador a natureza da restrição e orientar sobre eventuais alternativas de acesso.

7.15 Acesso a documentos com dados pessoais

Documentos que contenham dados pessoais deverão ser avaliados de acordo com a legislação vigente e com as normas institucionais aplicáveis.

A existência de dados pessoais em um documento não implica necessariamente sua indisponibilidade, devendo ser analisado o contexto, a natureza das informações e as condições legais de acesso.

Quando necessário, determinados documentos poderão ter seu acesso restringido ou condicionado à adoção de medidas específicas.

O tratamento das informações pessoais deverá observar a legislação aplicável à proteção de dados e à garantia de acesso à informação.

7.16 Reprodução dos documentos

A reprodução de documentos poderá ser autorizada, desde que observadas as condições de conservação, as características do suporte e as restrições legais ou institucionais aplicáveis.

A reprodução poderá ser realizada por meio de fotografia, digitalização ou outros procedimentos tecnicamente adequados.

A autorização para reprodução não implica autorização automática para publicação, comercialização ou utilização pública da imagem ou do conteúdo reproduzido.

O usuário deverá observar eventuais direitos autorais, direitos de imagem, direitos de propriedade intelectual e demais direitos relacionados ao documento.

O Arquivo poderá estabelecer procedimentos específicos para solicitações de reprodução e utilização das imagens ou cópias produzidas.

7.17 Uso de equipamentos fotográficos

O uso de câmeras fotográficas, celulares e outros equipamentos de registro de imagem poderá ser permitido durante a consulta, desde que autorizado pela equipe responsável.

A utilização de equipamentos deverá respeitar as condições de conservação dos documentos e não poderá causar danos físicos ou exposição inadequada à documentação.

O pesquisador deverá evitar:

- uso de flash quando não autorizado;
- contato direto do equipamento com os documentos;
- movimentação inadequada dos documentos para obtenção de imagens;
- utilização de suportes ou equipamentos que possam danificar a documentação.

A reprodução fotográfica deverá ser realizada de maneira a preservar a integridade física dos documentos e respeitar as orientações fornecidas pelo Arquivo.

7.18 Uso e publicação das reproduções

A reprodução de um documento para fins de pesquisa pessoal não implica autorização automática para sua publicação ou divulgação.

O pesquisador que utilizar imagens ou reproduções do acervo em trabalhos acadêmicos, publicações, exposições, materiais digitais ou outros produtos deverá observar as normas relacionadas a direitos autorais, direitos de imagem e propriedade intelectual.

Sempre que utilizar documentos do Arquivo do IAB-RJ, recomenda-se que o pesquisador apresente a referência arquivística adequada, permitindo a identificação da fonte consultada.

Em caso de publicação ou utilização pública de reproduções, poderão ser solicitadas informações adicionais sobre a finalidade e o contexto de uso.

7.19 Citação dos documentos consultados

A utilização de documentos do Arquivo do IAB-RJ em pesquisas e publicações deverá ser acompanhada de referência que permita identificar adequadamente a fonte.

Recomenda-se que a referência contenha, sempre que disponível:

- nome da instituição custodiante;
- identificação do fundo;
- seção;
- série;
- subsérie;
- código de referência;
- identificação da unidade documental;
- outras informações necessárias à localização do documento.

A forma de referência deverá observar as orientações apresentadas no capítulo específico deste Guia dedicado à citação e referência dos documentos.

7.20 Atendimento remoto e solicitações de informação

Sempre que houver condições técnicas e operacionais, o Arquivo poderá receber solicitações de informação e pedidos de orientação por meios remotos.

O atendimento remoto poderá incluir:

- esclarecimentos sobre o acervo;
- orientação sobre instrumentos de pesquisa;
- informações sobre documentação disponível;
- auxílio preliminar na identificação de conjuntos documentais;
- orientações sobre procedimentos de consulta;
- informações sobre reprodução.

A realização de pesquisas remotas pela equipe dependerá da complexidade da solicitação, da disponibilidade de recursos e do estágio de tratamento da documentação.

O atendimento remoto não substitui necessariamente a consulta presencial, especialmente quando a pesquisa exigir análise direta de conjuntos documentais extensos ou de documentos ainda não descritos.

7.21 Conduta do pesquisador

O pesquisador deverá colaborar para a preservação e segurança do patrimônio documental durante sua permanência no Arquivo.

Espera-se que o usuário:

- respeite as orientações da equipe;
- preserve a integridade dos documentos;
- mantenha a organização da documentação;
- utilize os materiais de consulta de forma adequada;
- respeite as regras de funcionamento do espaço;
- não retire documentos sem autorização;
- não realize qualquer intervenção física nos documentos;
- informe imediatamente qualquer dano identificado.

O descumprimento das normas de consulta poderá resultar na suspensão do atendimento ou na adoção de outras medidas cabíveis, conforme a gravidade da situação.

7.22 Responsabilidade do Arquivo

Compete ao Arquivo do IAB-RJ estabelecer procedimentos destinados a garantir a preservação, a organização e o acesso adequado à documentação.

A equipe responsável deverá orientar os usuários quanto às condições de consulta, manuseio, reprodução e utilização dos documentos.

As condições de acesso poderão variar de acordo com as características de cada conjunto documental e com o estágio de tratamento arquivístico.

O Arquivo poderá atualizar seus procedimentos e normas sempre que necessário, considerando mudanças na legislação, nas condições de preservação, na infraestrutura disponível e no avanço do tratamento técnico do acervo.

7.23 Fluxo básico de consulta

De maneira geral, o acesso ao Arquivo do IAB-RJ poderá seguir o seguinte fluxo:

1. Identificação do tema de pesquisa
↓
2. Consulta ao Guia e aos instrumentos de pesquisa
↓
3. Identificação do conjunto documental de interesse
↓
4. Solicitação de consulta ao Arquivo
↓
5. Avaliação da solicitação e das condições de acesso
↓
6. Agendamento da consulta, quando aplicável
↓
7. Preparação da documentação
↓
8. Consulta aos documentos
↓
9. Solicitação de reprodução, quando autorizada
↓
10. Referência e citação dos documentos utilizados

Esse fluxo poderá ser adaptado conforme a natureza da solicitação, as condições de organização da documentação e as necessidades específicas do pesquisador.

7.24 Acesso como parte da preservação da memória

O acesso aos documentos constitui parte fundamental da função social do Arquivo.

A preservação do patrimônio documental não se limita à conservação física dos documentos, mas inclui a criação de condições para que as informações registradas possam ser conhecidas, pesquisadas e utilizadas.

Ao organizar, descrever e disponibilizar seu acervo, o IAB-RJ amplia as possibilidades de acesso à sua memória institucional e contribui para a produção de novos conhecimentos sobre arquitetura, urbanismo, profissão e sociedade.

O acesso deve, portanto, ser compreendido como uma ação integrada à preservação e à difusão do patrimônio documental, equilibrando o direito à informação com a necessidade de proteção dos documentos e das informações neles contidas.

8. CONDIÇÕES DE ACESSO E RESTRIÇÕES

8.1 Princípios de acesso

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) busca promover o acesso à documentação sob sua custódia, reconhecendo o patrimônio documental como fonte de informação, memória e conhecimento.

O acesso aos documentos deve, entretanto, considerar as características do acervo, as condições de preservação, o estágio de tratamento arquivístico, a legislação vigente e os direitos relacionados às informações e aos documentos.

Dessa forma, o acesso poderá ocorrer de maneira integral, condicionada ou temporariamente limitada, conforme as características de cada conjunto documental.

As condições de acesso são avaliadas considerando o equilíbrio entre a disponibilização da informação e a preservação física, a segurança e a proteção dos direitos envolvidos.

8.2 Situações que podem limitar o acesso

O acesso a determinados documentos poderá ser limitado ou condicionado em razão de diferentes circunstâncias.

Entre as principais situações estão:

- documentação ainda não tratada tecnicamente;
- documentos em processo de organização ou descrição;
- documentos em condições físicas inadequadas para consulta;
- documentos frágeis ou sujeitos a risco de deterioração;
- necessidade de equipamentos específicos para acesso;
- documentos em formatos tecnológicos obsoletos;
- presença de informações protegidas por legislação;
- questões relacionadas à privacidade e à proteção de dados pessoais;

- direitos autorais e propriedade intelectual;
- necessidade de preservação da integridade do documento;
- questões relacionadas à segurança institucional ou documental.

A existência de uma limitação de acesso não significa necessariamente que o documento seja permanentemente indisponível. Em determinadas situações, a restrição poderá ser revista quando houver condições adequadas para sua consulta.

8.3 Documentação em tratamento arquivístico

O tratamento arquivístico do Fundo IAB-RJ constitui um processo contínuo que envolve diferentes etapas de identificação, organização, classificação, descrição e preservação.

Durante esse processo, determinados documentos poderão não estar disponíveis para consulta imediata.

A documentação que ainda não tenha sido identificada ou organizada poderá apresentar dificuldades para localização e recuperação da informação.

Nesses casos, o acesso poderá ser temporariamente limitado até que sejam estabelecidas condições mínimas para garantir a identificação e a disponibilização adequada dos documentos.

Sempre que possível, a equipe do Arquivo poderá avaliar solicitações específicas de pesquisa em documentação ainda em tratamento, considerando a natureza da demanda e as condições existentes.

8.4 Documentação sem descrição arquivística

Nem toda documentação preservada pelo IAB-RJ estará necessariamente descrita em nível detalhado.

A ausência de descrição não significa que a documentação não possua valor histórico ou informativo. Significa apenas que o processo de tratamento técnico ainda não foi concluído.

Documentos sem descrição poderão apresentar dificuldades para localização e recuperação, especialmente quando o pesquisador não dispõe de informações precisas sobre sua origem, conteúdo ou período.

Nessas situações, a equipe poderá realizar buscas preliminares quando houver condições para isso, mas a localização da documentação não poderá ser garantida.

O acesso a documentos não descritos dependerá das condições de identificação, organização e preservação existentes.

8.5 Documentação em condições inadequadas de conservação

Documentos que apresentem deterioração física significativa poderão ter seu acesso temporariamente limitado.

A restrição poderá ocorrer quando o manuseio representar risco à integridade do documento ou quando a consulta puder provocar danos adicionais.

Entre as situações que podem exigir cuidados especiais estão:

- fragilidade extrema do suporte;
- rasgos ou perdas de suporte;
- deformações;
- presença de sujidades;
- danos causados por agentes biológicos;
- materiais quebradiços;
- mídias degradadas;
- documentos com estruturas físicas instáveis.

Quando possível, o Arquivo poderá oferecer alternativas para acesso, como reprodução digital, cópia de segurança ou consulta a versões previamente digitalizadas.

A decisão sobre a forma de acesso deverá considerar as características específicas de cada documento.

8.6 Documentos frágeis ou raros

Documentos considerados frágeis ou de especial relevância poderão estar sujeitos a procedimentos diferenciados de consulta.

Nesses casos, a equipe poderá limitar o tempo de manuseio, determinar formas específicas de apoio e acondicionamento ou acompanhar diretamente a consulta.

Quando houver reprodução disponível e sua utilização for suficiente para atender à finalidade da pesquisa, o Arquivo poderá priorizar o acesso à reprodução em lugar do documento original.

O objetivo dessas medidas é reduzir o desgaste provocado pelo manuseio e garantir a preservação do documento para consultas futuras.

8.7 Documentos de grandes dimensões

Plantas, mapas, desenhos e outros documentos de grandes dimensões poderão apresentar condições específicas de acesso.

O manuseio inadequado desses materiais pode provocar rasgos, deformações e outros danos físicos.

Por essa razão, a consulta poderá ser realizada com o acompanhamento da equipe responsável e mediante procedimentos específicos.

Quando necessário, o Arquivo poderá disponibilizar reproduções digitais ou fotográficas como alternativa à consulta prolongada do documento original.

8.8 Documentos audiovisuais e mídias especiais

Documentos audiovisuais e registros armazenados em mídias especiais poderão apresentar limitações relacionadas à tecnologia necessária para sua leitura.

Alguns formatos podem depender de equipamentos específicos, que nem sempre estão disponíveis ou em condições de funcionamento.

A obsolescência tecnológica também pode dificultar ou impedir temporariamente o acesso ao conteúdo registrado.

Nesses casos, o acesso poderá depender de ações de recuperação, migração ou conversão do conteúdo para formatos compatíveis com tecnologias atualmente disponíveis.

A consulta ao documento original poderá ser limitada quando houver risco de deterioração do suporte decorrente de sua reprodução.

8.9 Documentos digitais

Os documentos digitais apresentam desafios específicos relacionados à preservação, autenticidade, integridade e acessibilidade.

A existência de um arquivo digital em determinado suporte não garante, por si só, que seu conteúdo esteja imediatamente acessível.

O acesso poderá ser condicionado pela necessidade de equipamentos, softwares, sistemas operacionais ou formatos específicos.

Documentos digitais poderão também estar sujeitos a procedimentos técnicos destinados a garantir sua integridade e segurança antes de serem disponibilizados ao usuário.

Sempre que possível, o Arquivo buscará adotar estratégias que permitam preservar e disponibilizar os documentos digitais de forma segura e adequada.

8.10 Informações pessoais

Documentos do acervo podem conter informações relacionadas a pessoas identificadas ou identificáveis.

O acesso a documentos que contenham dados pessoais deverá observar a legislação vigente e os princípios aplicáveis à proteção da privacidade e dos dados pessoais.

A avaliação da possibilidade de acesso deverá considerar a natureza das informações, sua finalidade, o contexto de produção do documento e as demais circunstâncias relevantes.

Quando necessário, o acesso poderá ser condicionado, restringido ou realizado mediante procedimentos que reduzam a exposição de informações protegidas.

A existência de dados pessoais não implica automaticamente a indisponibilidade integral do documento, devendo cada situação ser avaliada de acordo com suas características específicas e com a legislação aplicável.

8.11 Privacidade e intimidade

Determinados documentos podem apresentar informações relacionadas à vida privada, à intimidade ou à esfera pessoal de indivíduos.

Nesses casos, o acesso deverá considerar os direitos de personalidade e as normas legais aplicáveis.

Quando a documentação apresentar informações dessa natureza, o Arquivo poderá avaliar a necessidade de restringir o acesso, limitar a reprodução ou adotar outras medidas de proteção.

A avaliação deverá considerar o conteúdo do documento, seu contexto histórico, sua finalidade de produção e as normas aplicáveis.

8.12 Direitos autorais

A consulta a um documento não implica, necessariamente, autorização para sua reprodução, publicação ou exploração econômica.

Documentos protegidos por direitos autorais deverão ser utilizados de acordo com a legislação aplicável.

O pesquisador é responsável por verificar as condições legais relacionadas à utilização das reproduções e informações obtidas a partir do acervo.

Quando necessário, poderá ser solicitada autorização específica aos titulares dos direitos ou aos responsáveis legalmente habilitados.

O Arquivo poderá orientar o pesquisador quanto às informações disponíveis sobre autoria e titularidade, mas a responsabilidade pela utilização da obra caberá ao usuário.

8.13 Direitos de imagem

Fotografias e outros documentos visuais podem apresentar pessoas identificáveis.

A reprodução e utilização pública dessas imagens poderão envolver questões relacionadas ao direito de imagem e a outros direitos aplicáveis.

O pesquisador deverá avaliar as condições legais de utilização das imagens antes de sua publicação ou divulgação.

A autorização para consulta ou reprodução fornecida pelo Arquivo não representa, necessariamente, autorização para utilização pública da imagem das pessoas representadas.

8.14 Propriedade intelectual

Documentos relacionados a projetos arquitetônicos, desenhos, plantas, estudos técnicos e outras produções intelectuais podem envolver direitos de propriedade intelectual.

A consulta ao documento permite o acesso à informação, mas não implica transferência de direitos sobre seu conteúdo.

O pesquisador deverá observar a legislação aplicável e, quando necessário, buscar autorização dos titulares dos direitos antes de reproduzir ou publicar materiais protegidos.

Essa questão é especialmente relevante para documentos relacionados à produção arquitetônica e técnica.

8.15 Documentos cujo acesso depende de avaliação

Determinados documentos poderão exigir avaliação individual antes de serem disponibilizados.

Essa avaliação poderá ocorrer quando o documento:

- apresentar informações pessoais;
- possuir conteúdo sensível;
- estiver em condições físicas frágeis;
- não estiver suficientemente identificado;
- estiver em suporte especial;
- depender de equipamentos específicos;
- apresentar dúvidas quanto aos direitos de reprodução;
- estiver sujeito a condições específicas de acesso.

Nesses casos, a equipe responsável analisará a situação e informará ao pesquisador as condições possíveis de consulta.

8.16 Acesso parcial

Quando apenas parte do conteúdo de um documento ou conjunto documental estiver sujeita a restrição, poderá ser avaliada a possibilidade de disponibilização parcial.

Dependendo da situação, poderão ser adotadas medidas como:

- ocultação de informações protegidas;
- disponibilização de trechos;
- fornecimento de reprodução com informações suprimidas;
- consulta a documentos relacionados;
- acesso a versões alternativas ou cópias disponíveis.

A possibilidade de acesso parcial deverá ser analisada individualmente, considerando a legislação e as características do documento.

8.17 Restrição temporária

Algumas limitações de acesso possuem caráter temporário.

Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a documentação:

- está em tratamento técnico;
- está sendo submetida a procedimentos de conservação;
- aguarda digitalização;
- depende de equipamento para reprodução;
- está sendo reorganizada;
- apresenta condições físicas inadequadas para consulta.

Nessas situações, o acesso poderá ser reavaliado após a conclusão dos procedimentos necessários.

O Arquivo poderá informar ao pesquisador, quando possível, se existe previsão para a disponibilização futura da documentação.

8.18 Documentação em processo de transferência ou movimentação

Documentos que estejam em processo de transferência, movimentação interna, reorganização física ou mudança de acondicionamento poderão ter seu acesso temporariamente interrompido.

A medida tem como objetivo garantir a segurança e a integridade dos documentos durante operações de movimentação.

Após a conclusão dos procedimentos, a documentação poderá voltar a ser disponibilizada conforme as condições estabelecidas pelo Arquivo.

8.19 Documentos ainda não localizados

A existência de uma referência documental nos instrumentos de pesquisa não garante que o documento esteja imediatamente disponível.

Durante o processo de tratamento arquivístico, podem ocorrer situações em que um documento ou conjunto documental esteja temporariamente não localizado.

Nesses casos, a equipe deverá realizar as verificações possíveis para identificar a documentação.

Quando o documento não puder ser localizado, o pesquisador deverá ser informado sobre a situação.

A ausência temporária de localização não significa necessariamente que o documento tenha sido eliminado ou perdido, especialmente em acervos que ainda se encontram em processo de organização.

8.20 Documentação sem identificação suficiente

Alguns documentos podem apresentar informações insuficientes para sua identificação precisa.

Essa situação pode ocorrer quando os documentos não possuem data, autoria, título ou outras informações necessárias à sua descrição.

Documentos nessa condição poderão exigir análise técnica antes de serem disponibilizados para pesquisa.

O trabalho de identificação e contextualização é fundamental para garantir que os documentos sejam corretamente relacionados ao conjunto ao qual pertencem.

8.21 Solicitação de acesso a documentação restrita

O pesquisador que tiver interesse em consultar documentação com acesso condicionado poderá apresentar uma solicitação ao Arquivo.

A solicitação deverá, sempre que possível, informar:

- identificação do pesquisador;
- tema da pesquisa;
- finalidade da consulta;
- documentos de interesse;
- justificativa para a solicitação;
- necessidade de reprodução, quando aplicável.

A solicitação será avaliada de acordo com a natureza da documentação e as normas aplicáveis.

A apresentação de uma solicitação não garante automaticamente a autorização de acesso.

8.22 Avaliação das restrições

As restrições de acesso deverão ser avaliadas de forma individualizada, considerando as características da documentação e o contexto de cada situação.

Sempre que possível, o Arquivo deverá buscar alternativas que permitam atender às necessidades de pesquisa sem comprometer a preservação documental ou os direitos envolvidos.

A restrição integral de acesso deverá ser adotada somente quando não houver alternativa adequada para garantir a proteção necessária.

Quando uma restrição puder ser superada por meio de reprodução, tratamento técnico ou outra medida, essa possibilidade poderá ser avaliada.

8.23 Transparência sobre as condições de acesso

O Arquivo buscará oferecer informações claras sobre as condições de acesso à documentação.

Quando um documento não estiver disponível, o usuário deverá, sempre que possível, receber informações sobre o motivo da indisponibilidade e sobre eventuais alternativas existentes.

A comunicação transparente contribui para que o pesquisador compreenda as características do acervo e as condições necessárias para sua preservação.

8.24 Atualização das condições de acesso

As condições de acesso ao acervo poderão ser modificadas ao longo do tempo.

O avanço do tratamento arquivístico, a melhoria das condições de conservação, a digitalização, a adoção de novas tecnologias e alterações na legislação poderão ampliar ou modificar as possibilidades de consulta.

Por esse motivo, uma documentação que esteja temporariamente indisponível poderá tornar-se acessível posteriormente.

O Arquivo deverá manter seus instrumentos de pesquisa e orientações de acesso atualizados sempre que houver mudanças relevantes nas condições de disponibilização do acervo.

8.25 Equilíbrio entre acesso e preservação

A preservação e o acesso constituem funções complementares do trabalho arquivístico.

O objetivo das restrições não é impedir o acesso à informação, mas garantir que os documentos possam ser preservados e utilizados de maneira responsável.

Sempre que possível, o Arquivo buscará conciliar o direito de acesso à informação com a necessidade de preservar os documentos e proteger os direitos relacionados ao seu conteúdo.

O equilíbrio entre essas dimensões permite garantir que o patrimônio documental do IAB-RJ permaneça disponível não apenas para os pesquisadores atuais, mas também para as futuras gerações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Arquivo do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio de Janeiro (IAB-RJ) constitui um espaço de preservação da memória institucional e de acesso a um patrimônio documental de relevância para a compreensão da trajetória da instituição e de sua atuação nos campos da arquitetura, do urbanismo e de outras questões relacionadas à sociedade.

Os documentos que compõem o acervo registram diferentes momentos da história do IAB-RJ, suas formas de organização, atividades, projetos, debates, relações institucionais e participação em questões de interesse público e profissional.

A preservação desse patrimônio permite que essas experiências permaneçam disponíveis para a pesquisa, a produção de conhecimento e a construção de novas interpretações sobre a história da instituição e os contextos nos quais esteve inserida.

O tratamento arquivístico, a organização, a descrição e a disponibilização da documentação constituem processos contínuos. À medida que essas atividades avançam, novas informações poderão ser incorporadas aos instrumentos de pesquisa e novas possibilidades de acesso ao acervo poderão ser disponibilizadas.

Este Guia tem como objetivo aproximar os usuários do patrimônio documental preservado pelo IAB-RJ, oferecendo uma visão geral sobre sua história, composição, organização e potencial de pesquisa.

Mais do que apresentar documentos, o Guia busca contribuir para o reconhecimento do Arquivo como espaço de memória, informação, pesquisa e conhecimento.

A valorização do patrimônio documental depende da preservação dos documentos, mas também de sua utilização e difusão. Cada pesquisa realizada, cada documento consultado e cada novo conhecimento produzido a partir do acervo contribuem para ampliar a compreensão sobre a trajetória do IAB-RJ e sobre os diferentes contextos históricos, sociais, culturais e profissionais registrados em sua documentação.

O IAB-RJ reconhece a importância de preservar seu patrimônio documental e de promover, dentro das possibilidades institucionais, condições adequadas para sua organização, conservação, descrição e acesso.

O compromisso com esse patrimônio é também um compromisso com o futuro. Preservar os documentos hoje significa garantir que pesquisadores, profissionais, estudantes e demais interessados possam continuar encontrando, nesses registros, fontes para novas pesquisas e diferentes formas de compreender a história da arquitetura, do urbanismo e da própria instituição.

Este Guia poderá ser atualizado e aprimorado de acordo com o desenvolvimento das atividades de tratamento arquivístico e com a ampliação dos instrumentos de pesquisa disponíveis.

O Arquivo do IAB-RJ permanece, assim, como espaço de preservação e difusão de uma memória que pertence não apenas à instituição, mas que também pode contribuir para a construção e a compreensão da memória da arquitetura e do urbanismo.

Preservar, organizar e disponibilizar esse patrimônio é garantir que a memória registrada nos documentos continue viva, acessível e aberta a novas pesquisas e interpretações.